

DECIDIRAM OS GOVERNOS FRANCÊS E ALEMÃO A UNIFICAÇÃO DAS INDUSTRIAS CARBONÍFERAS E SIDERÚRGICAS DA ZONA DO RUHR

SURTE EFEITO A CAMPANHA CONTRA A AÇÃO COMUNISTA NO HEMISFÉRIO

A política estadunidense de auxílio fez com que fosse reduzida a atuação dos vermelhos nos países americanos

FILADELFA, 9 (A.F.P.) — O sr. Edward Miller, secretário adjunto dos Estados Unidos para a América Latina, expressou, perante a Federação Americana do Trabalho, a opinião de que se reduz a campanha comunista no hemisfério.

HA INTERESSE NO AUXÍLIO A ARGENTINA

FILADELFA, 9 (A.F.P.) — O auxílio que os Estados Unidos estariam dispostos a prestar à Argentina foi indiretamente defendido pelo sr. Edward Miller, sub-secretário do Estado, em discurso proferido perante a Federação Americana do Trabalho.

Segundo Miller, os Estados Unidos devem manter relações com qualquer governo, mesmo que sua forma não agrade, mas uma vez que o mesmo seja capaz de manter a ordem civil no país e respeitar suas obrigações internacionais.

CAMINHO ABERTO PARA TODOS OS POVOS BEM INTENCIONADOS

FILADELFA, 9 (A.F.P.) — "Não podemos criar nenhuma cortina de ferro no hemisfério", afirmou o sr. Edward Miller, em discurso proferido sobre a política latino-americana no governo Truman.

O orador, que segundo tudo indica, defende nesse trecho a nova orientação do Departamento do Estado, com respeito à Argentina, afirmou que, se os Estados Unidos devem trabalhar por um entendimento internacional, precisam manter aberto o caminho de relações com todos os povos, mesmo com aqueles que não têm a sua forma de governo, a fim de ser demonstrado ao mundo que o sistema democrático é o melhor.

A POLÍTICA NORTE-AMERICANA COM RESPEITO À AMÉRICA LATINA

FILADELFA, 9 (U.P.) — O secretário de Estado auxiliar, sr. Dean Acheson, fez hoje um discurso, defendendo a política norte-americana a respeito da América Latina.

Miller falou perante a convenção da Federação do Trabalho de Pennsylvania. Disse que os Estados Unidos estão determinados a fortalecer o sistema interamericano e a aumentar o bem-estar geral no hemisfério Ocidental e "não fazer nada que nos coloque em uma contra outra nesta parte do mundo".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

Miller afirmou que "alguns grupos progressistas norte-americanos e da América Latina não compreenderam vários aspectos da política norte-americana".

O AUSPICIOSO ACORDO FOI ESTABELECIDO ENTRE SCHUMANN E O CHANCELER ADENAUER

A UNIDADE POLÍTICA E ECONÔMICA DA EUROPA EXIGE UMA ALTA AUTORIDADE COMUM PARA DIRIGIR AS DUAS PRODUÇÕES — EXORTAÇÃO AOS DEMAIS PAÍSES PARA QUE ADIRAM AO MOVIMENTO DA FRANÇA

BONN, 9 (AFP) — O chanceler Adenauer aprovou hoje à noite, durante uma entrevista concedida à imprensa, a proposta de Schumann relativa à internacionalização das produções alemã e francesa de carvão e aço.

SCHUMANN ANUNCIA O IMPORTANTE ACORDO

PARIS, 9 (AFP) — A decisão do governo francês, de provocar a unificação das indústrias de carvão e aço da Alemanha e da França, foi anunciada aos jornalistas pelo chanceler francês sr. Robert Schumann.

O sr. Schumann frisou, a respeito, que a solidariedade da Europa exige que a oposição secular entre a Alemanha e a França seja suprimida.

EXORTAÇÃO AOS DEMAIS PAÍSES DO MUNDO DEMOCRÁTICO

PARIS, 9 (AFP) — Robert Schumann apresentou hoje aos jornalistas "como um dos fundamentos, nos quais poderia repousar a unidade econômica e política da Europa", a nova proposta da França, destinada a fundir as atividades carboníferas e siderúrgicas da França e da Alemanha.

Exortando os outros países a aderirem ao movimento proposto pela França, Schumann disse que se trata antes de tudo de aumentar a produtividade europeia, aproveitando-se para o bem comum importantes recursos até agora utilizados na fabricação de armas e armamentos.

PLANO CONJUNTO DA PRODUÇÃO FRANCO-ALEMÃ

BONN, 9 (AFP) — Interrogado sobre a proposta do governo francês de um plano de conjunto da produção alemã e francesa de carvão e aço, sob o controle de uma Alta Autoridade comum, numa organização aberta à participação de outros países da Europa, o dr. Kurt Schumacher, chefe da oposição social-democrata no parlamento federal, declarou:

"Esta oferta do governo francês não basta, nas vésperas da conferência de Londres, para modificar nossa posição sobre a paz. Se este esforço for feito, as conversações de Londres serão, por uma coisa memorável e, se não o for, poderão constituir o prelúdio de um desastre histórico".

De seu lado, porém, em relevo a importância das conversações o "News Chronicle", liberal, insistiu sobre a necessidade de manter o caráter europeu do novo organismo que será provavelmente criado em Londres. Segundo o jornal, não se poderá cogitar de uma simples associação entre os

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

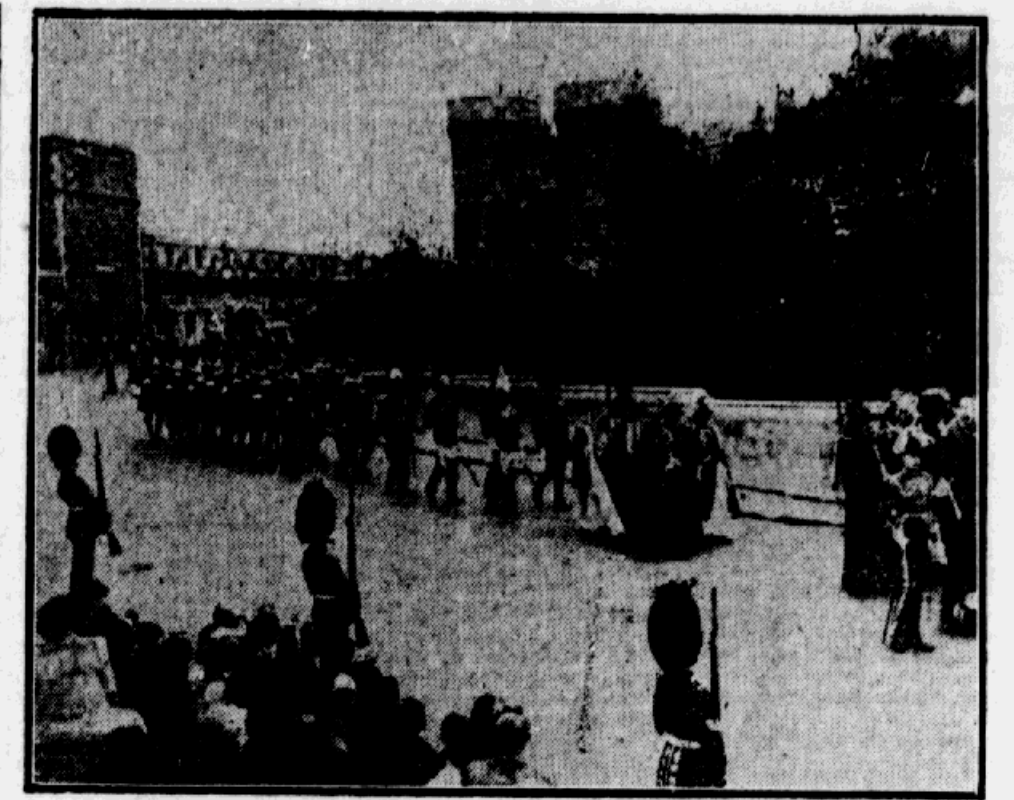
(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).



UMA DAS SECULARES CERIMONIAS RELIGIOSAS BRITÂNICAS — O rei e a rainha da Inglaterra, à frente do cortejo de altos dignitários da "Ordem da Jarreteira", quando se dirigiram à capela de São Jorge, para a cerimônia religiosa anual. A "Ordem da Jarreteira" é a mais antiga da Inglaterra, datando do século XIV. (Foto Up-Acme).

INACEITÁVEL A PROPOSTA DOS SOVIÉTICOS PARA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES EM BERLIM

A RETIRADA DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO GARANTIRIA AOS RUSSOS O DOMÍNIO DA CIDADE, COM OS CONTINGENTES POLICIAIS COMUNISTAS — SEGUNDO ACHESON, QUALQUER SUGESTÃO, EM CARÁTER OFICIAL, DEPENDERÁ DE ESTUDO PREVIU

BERLIM, 9 (AFP) — "Não aprovaremos nenhum regulamento pelo qual o antigo direito do veto seja restituído às autoridades soviéticas de Berlim", declarou o burgomestre Ernest Reuter, comentando a carta do coronel J. L. S. de Berlim, na qual essa autoridade soviética aceita a realização das eleições gerais para toda a cidade de Berlim, mediante o controle de Berlim, mediante o controle de Berlim.

Terceiro — Permitir-se-ia aos antigos nazistas direito de voto a menos que essa direito lhes seja negado por tribunal competente; Quarto — Todos os partidos reconhecidos pela antiga "Kommandatura" teriam direito de participar do pleito;

Quinto — Seria concedida permissão ao governo alemão para funcionar sob a Constituição de 1946, de Berlim;

Sexto — Seria abolida o Pequeno Estatuto de Ocupação Ocidental de Berlim;

Sétimo — Todas as forças de ocupação seriam evacuadas de Berlim antes das eleições.

OPINAM OS COMUNISTAS

BERLIM, 9 (AFP) — A resposta do coronel J. L. S. de Berlim, comandante russo de Berlim, aos comandantes dos setores ocidentais, aceitando eleições livres sob condições razoáveis, reduziu a nada as combinações separatistas de Berlim e mostra como será possível restaurar a unidade berlinesa, declarou o sr. Ernest Reuter, secretário adjunto do Partido Comunista.

Socialista nesta cidade, Segundo esse líder, as propostas concretas do comandante soviético liquidam toda a propaganda caluniosa dos alemães do ocidente, permitindo que discussões sobre a unidade berlinesa se abram em bases reais.

INTERPRETAÇÃO DE DEAN ACHESON

BERLIM, 9 (U.P.) — Antes de deixar Paris com destino a Londres, o secretário de Estado norte-americano — Dean Acheson — descreveu a proposta soviética para a realização de eleições livres em Berlim como sendo idêntica àquela que foi apresentada aos ocidentais há um ano, porém, "com algumas pequenas modificações".

Acheson disse que os comandantes aliados de Berlim considerariam primeiro aquela proposta dos soviéticos antes de tomarem qualquer atitude. "E se aqueles chefes militares receberem qualquer instrução, ela terá primeiro que ser discutida na Chancelaria".

John J. McCloy, Alto Comissário norte-americano, descreveu a oferta soviética para que se realizem eleições livres em Berlim como sendo uma "aparente rejeição" do convite ocidental, feito a 21 de abril último, para que os russos permitissem também aquele pleito livre em seu setor.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

SERA' REALIZADA AMANHÃ EM LONDRES A CONFERENCIA ENTRE OS "3 GRANDES"

BEVIN E DEAN ACHESON JÁ INICIARAM CONVERSAS A RESPEITO DOS PROBLEMAS ECONÔMICOS EUROPEUS — AJUDA À INDÓCHINA EM FOCO — EXAME GERAL SOBRE

LONDRES, 9 (A. F. P.) — Foi confirmada que a nova conferência entre os três chanceleres ocidentais, Bevin, Acheson e Schumann, começará nesta capital depois de amanhã quinta-feira.

AJUDA À INDÓCHINA

LONDRES, 9 (A. F. P.) — A Inglaterra está, em princípio, disposta a associar-se ao programa franco-americano de ajuda à Indochina — informa-se de fonte categorizada. Esta associação poderia manifestar-se através de utilização, pelas partes interessadas, de alguns navios e matérias primas.

Os círculos ingleses competentes dão a entender que esta questão poderia ser examinada durante as conversações que Ernest Bevin realiza atualmente com Dean Acheson, e acrescentam que ela figurará, provavelmente, na ordem do dia da conferência dos três, que se abrirá quinta-feira em Londres.

De seu lado, o sr. Butler, atual ministro conservador e atual deputado da oposição, declarou na Câmara dos Comuns que o Partido Conservador acolhia com satisfação as declarações de Acheson, sobre a ajuda à Indochina.

O sr. Butler, que fez essa declaração no contexto dos debates em torno do empréstimo inglês à Birmânia, acrescentou que as palavras de Acheson indicam que os Estados Unidos estão em vias de tomar medidas ativas e positivas no sudeste asiático.

ACHESON EM LONDRES

LONDRES, 9 (A. F. P.) — Viajando à bordo do avião pessoal do presidente Truman, o sr. Dean Acheson chegou hoje a Londres, às 8 horas, GMT, em companhia do sr. David Bruce, embaixador

dos Estados Unidos em Paris. Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall, e Philip Jessup, embaixador extraordinário.

Acheson, que se declarou satisfeito pelas "úteis conversações com o sr. Schumann, manifestou seu júbilo por vir à Inglaterra, após longa ausência, de quase 12 anos. "Considero a Inglaterra como a minha segunda pátria e me congratulo por vir conversar com o chanceler Bevin, cuja recente enfermidade me desgostou profundamente", concluiu o sr. Acheson, negando-se a fazer qualquer declaração de maior importância.

CONFÉRENCIA ENTRE BEVIN E ACHESON

LONDRES, 9 (A. F. P.) — As conversações entre os srs. Bevin e Acheson começaram às 11,30 horas, tempo local, anuncia-se oficialmente.

"A UNIDADE DAS POTÊNCIAS NÃO MAIS EXISTE"

LONDRES, 9 (AFP) — O "Daily Telegraph" comenta as reuniões que hoje começaram nesta capital entre Acheson e Bevin, prosseguindo depois nos três entendimentos triplicados entre os três chanceleres ocidentais e culminando no encontro de todos os ministros do Exterior dos países signatários do Pacto do Atlântico. Para o jornal, no que se refere à conferência de Acheson, Bevin e Schumann, estes três ministros deverão reconhecer que a guerra fria continuará e que não pode se contar com o seu término. "A unidade das potências não mais existe — diz o jornal — e é preciso que incumbe aos 3 chanceleres a responsabilidade de formar uma política mundial e salvar

a paz. Se este esforço for feito, as conversações de Londres serão, por uma coisa memorável e, se não o for, poderão constituir o prelúdio de um desastre histórico".

De seu lado, porém, em relevo a importância das conversações o "News Chronicle", liberal, insistiu sobre a necessidade de manter o caráter europeu do novo organismo que será provavelmente criado em Londres. Segundo o jornal, não se poderá cogitar de uma simples associação entre os

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

ESTÁ VIVO ADOLF HITLER NUM MOSTEIRO DO TIBET

SEGUNDO UMA REVELAÇÃO SENSACIONAL, OS NAZISTAS PROSSEGUEM NA CAMPANHA PELA IMPLANTAÇÃO DA TIRANIA MUNDIAL

FRANKFURT, 9 (U. P.) — A revista nazista "Der Welt" publica uma suposta entrevista com Martin Bormann, e atribui-lhe a revelação de que Hitler está vivo num mosteiro no Tibet.

O jornal não cita suas fontes de documentação, nem quaisquer pormenores que justifiquem a verosimilhança do artigo, que foi redigido pelo diretor da revista, sr. Karl Heinz Karner, que diz ter sido piloto pessoal de Martin Bormann, durante a guerra.

Revela Karner que, em julho de 1945, encontrou-se com Bormann no Marrocos Espanhol e perguntou-lhe se Hitler estava vivo, ao que Bormann respondeu afirmativamente.

Segundo Karner, Bormann assim respondeu à sua pergunta: "Sim, Hitler está vivo e encontra-se num mosteiro no Tibet. Ele não está sozinho, pois muitos dos nossos conseguiram chegar lá. Em todo o mundo trabalha-se pela revolução. Um dia surgirá em todos os rincões do mundo a revolução que almejam os nazistas e o nazismo triunfará".

As notícias mais positivas sobre Martin Bormann foram anunciadas oficialmente pelos governos aliados. Disse-se que Bormann foi eliminado por uma granada soviética, quando tentava escapar de Berlim. Seu cadáver jamais foi identificado.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

A IMPOPULARIDADE DA INGLATERRA ENTRE OS ALEMÃES

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

DUESSELDORF — Numa estranha reviravolta no seio da opinião pública, alemã, a Inglaterra, que era o menos detestado dos aliados ocidentais, está se tornando o mais impopular.

Ha mais de um ano atrás, num inquérito realizado em todos os Landers da zona britânica, com exceção de Hamburgo, verificou-se que 70 por cento da população encarava com simpatia a Inglaterra e os ingleses. Em Berlim, a proporção foi de 85 por cento.

Hoje, o alemão médio modificou sua ordem de preferências. Devido às circunstâncias econômicas, os Estados Unidos tendem a se tornar mais populares. Tem sido feita eficiente propaganda do Plano Marshall e expedições do E.R.P. percorrem as cidades da Alemanha Ocidental, atraindo grandes multidões.

Os alemães começam a encarar os Estados Unidos como seu protetor econômico, como a única potência ocupante que se esqueceu da guerra e organiza planos eficientes para o futuro.

Os americanos têm alternado as censuras com as dadas, mas as últimas predominam. Os programas de ajuda, juntamente com a redução da desmontagem das fábricas, têm mais efeito sobre o espírito dos alemães que as censuras ocasionais de Mc Cloy.

Os franceses têm se beneficiado com o desejo do dr. Adenauer de fomentar o entendimento franco-alemão. Esse desejo é a gratidão para com os Estados Unidos constituem a pedra angular de seu governo. Adenauer fortaleceu a ligação da França como o "hom europeu", estabelecendo contatos entre o M.R.P. e seu próprio partido, a União Democrática Cristã. Os franceses, alem disso, "compreendem a ocupação" e o seu facto já evita que fossem sujeitos a muitas censuras em que incorrem os ingleses. Casos como a anexação provisória de Kehl e a apropriação de grande parte do tráfego de barcos no Reno passaram quase despercebidos. Mesmo a questão do Sarre não abalou seriamente o prestígio dos franceses nem deteve os esforços do dr. Adenauer para criar uma frente franco-alemã.

Até que ponto os ingleses são impopulares na Alemanha? O soldado inglês, em geral, é estimado e as autoridades britânicas de ocupação pelo menos toleradas. As acusações alemãs à hipocrisia britânica visam, principalmente, o governo trabalhista.

Ha vários motivos para isso. O primeiro é o desprezo, baseado na convicção generalizada de que a Inglaterra está falida. Quando um orador socialista, no Parlamento de Bonn, se refere às realizações do governo trabalhista, provoca ondas de gargalhadas sinceras. Em sua maior parte, as referências feitas à Inglaterra, nos debates parlamentares, são desdenhosas. Os alemães consideram como vergonhoso o fato da Grã Bretanha ter tão pouco alimento e tantos ministros, tão poucas divisões militares para se defender e tantos funcionários civis para se administrar a si próprios.

Ao passo que a admiração por Churchill aumentou até assumir proporções extraordinárias, a rotunda figura de Bevin é motivo de chacota para os caricaturistas alemães. Os próprios socialistas democratas evitam falar nele. Bevin é o símbolo do "isolacionismo", do homem que tem poucas simpatias pelo continente europeu e pouco conhecimento de seus problemas.

Outro motivo do desprestígio britânico na Alemanha é o programa de desmontagem de fábricas. Muita gente recela que a continuação de tal programa, nas circunstâncias atuais, abalará a confiança da Alemanha nas potências ocidentais e facilitará a realização dos objetivos soviéticos.

Em terceiro lugar, acredita-se que a Grã Bretanha está obcecada pelo temor da concorrência econômica alemã, e que tal fato explica a destruição das docas de Hamburgo e Kiel e as restrições impostas à indústria da construção naval na Alemanha. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

10 DE MAIO

Santo Isidro, lavrador

Santo Isidro, espanhol, simples lavrador, jornalista, sustentava-se a si e a sua família com o seu trabalho quotidiano, antepondo sempre a piedade, e a devoção às suas orações matutinas, de modo que antes de meter-se ao trabalho, ia muito cedo ouvir missa, e fazer oração na igreja. Compensava-lhe Deus este virtuoso, devoto, porque se bem era o último dos seus vizinhos em se pôr ao trabalho, chegou o fim do dia, tinha feito mais obra, que todos os outros humildes militeiros, como viu mais de uma vez o próprio senhor das terras, que o Santo fabricava. Não obstante o ser tão pobre, costumava sempre repartir com os necessitados dos seus tenues lucros. E era tão grata a Deus esta sua generosa caridade, que um dia mandando ele a sua mulher, que desse esmola a certo mendigo, que lhe chegou a porta, ela por obedecer, foi lá buscar, posto que sabia não haver em casa coisa alguma. E achou uma arca (que havia deixado vazia) milagrosamente cheia de várias coisas comestíveis. Por último, quando enfermo, recebeu por Divina relação, que era chegado o fim dos seus trabalhos e recebendo com suma devoção os Sacramentos da Igreja, abraçado em amor de Deus, cheio de virtudes, e heroicos merecimentos, rendeu a puríssima alma nas mãos dos anjos.

S. Antonio, celebre arcebispo de Florença, nascido em 1389. Era de pequena estatura e elevada virtude.

A vocação impediu-o as portas da Ordem Dominicana. Na ocasião achava-se muito doente e fraco; ao demonstrar seu ardoroso desejo ao prior, este, para não contrariá-lo, fez dependê-lo da admiração da conduta de Antonio, então estudante de direito, apresentando-se sabendo de cor todos os códigos da constituição. Qual não foi a sua surpresa, quando, algum tempo, apresentando-se-lhe o futuro santo sabendo de cor "todas as constituições do código".

Ingressando na celebre Ordem, foi Antonio iniciado no estudo sério e profundo. Tornou-se também um sábio e iniciada a carreira eclesiástica, logo se distinguia, ocupando cargos de superior e prior de vários conventos dominicanos. Por determinação expressa da Santa Sé, aceitou o arcebispado de Florença.

Frade ou não, sempre via a maior pobreza. Dormia no chão, usava cilício e não comia carne.

Aboliu o jogo em sua arquidiocese, combatendo ardentemente o desrepeito à Casa de Deus e o escândalo. Dizia frequentemente: "O bispo não deve tratar do seu conforto, mas do bem de suas ovelhas".

Veu a falecer em 1459, aos setenta e seis anos de idade. Ao morrer, teve uma frase admirável: "servir a Deus é reinar", últimas palavras que proferiu.

S. Papa Pio II o canonizou em 1523.

Santa Cristina, virgem e mártir do quarto século, padroeira de Palermo, que, no dia desta festa, a transladação de suas relíquias; S. Giordano, martirizado em Roma, no quarto século, sob Juliano, imperador romano e apostata que pretendia fazer ressurgir o paganismo sobre o cristianismo, que o venceu para sempre, os seguintes mártires do terceiro século, sacrificados em Roma: S. Cayetano, S. Palmácio, S. Simplicio, S. Feliz e Santa Blandina, martirizados quando imperava Alexandre Severo, entre os anos 222 e 235; Santo Afonso, S. Filadelfo e S. Cirino, martirizados em Lintino, quando imperava Decio, em 250; e S. Nicolau Albergati, cardeal e santo do século nono, decimo quinto século (1417-1443); S. Quarto e S. Quinto, irmãos germanos, martirizados no quarto século, venera-

NECROLOGIA

dos ainda hoje em Capua (Itália)

COMUNICADOS DA CURIA

"DIA MUNDIAL DO CONGREGADO MARIANO" — Ocorrendo no próximo domingo, dia 14, o "Dia Mundial do Congregado Mariano", a Federação das Congregações Marianas de São Paulo organizou para esse dia o programa seguinte: às 8 horas, missa com comunhão geral dos congregados, na catedral nova, na praça da Sé; às 9 horas, café nos salões do SESC, e em seguida, desfile rumo ao Teatro Municipal, às 10 horas, sessão solene no Teatro Municipal, sob a presidência de d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Federação das CC. MM., e que constará do seguinte: 1 — saudação mariana, 2 — hino nacional e pontifício executados pela banda Força Pública, 3 — allocução alusiva ao "Dia Mundial", pelo ex. mon. dr. Manuel Correia de Macedo, 4 — leitura do relatório das atividades da Federação das Congregações Marianas, 5 — encerramento por d. Antonio M. Alves de Siqueira, 6 — hino das congregações Marianas. Os congregados marianos deverão comparecer munidos de fé e manual e as congregações com suas bandeiras.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — Reunião trimestral dos centros — Hoje, às 16 horas, será realizada no salão da Curia Metropolitana a reunião trimestral dos centros da OVS, devendo, nessa ocasião, ser preparada a realização do "Dia das Vocações".

NOVA CONGREGAÇÃO RELIGIOSA — O cardeal Mota, arcebispo metropolitano, assinou decreto instituindo canonicamente na arquidiocese de São Paulo a Congregação das Irmãs de Sta. Zita, que terá por finalidade cuidar das empregadas domésticas, usando como meios principais: a) a formação cristã e a preparação técnica de moças e mulheres destinadas ao serviço doméstico, dando-lhes cuidadosa assistência moral, religiosa e social; b) proporcionar-lhes honesto emprego nas casas de famílias piedosas; c) cuidar da formação e aumento dos filhos das empregadas em escolas, colégios, asilos e outras.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral, despachou os requerimentos seguintes: Vigário substituto, da paróquia de Vila Esperança, em favor do padre Constantino M. Galassi; Ereção Canônica, de Pia União de Filhas de Maria, em favor da residência das Religiosas de Nossa Senhora do Carmo, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1858, na paróquia da Imaculada Conceição;

Quermesse em favor da paróquia de São Vito; Licença, para pregar na paróquia de Vila Areny, por ocasião da festa da Ascensão de Nosso Senhor, em favor do conecio Olavo Scardigno; Idem, para pregar a Cruzada do Rosário na paróquia do Calvario, em favor do padre Roberto, salesiano;

Provisão em favor da paróquia do Calvario; Aumento da Arquidiocese, durante seis meses, em favor do padre Mario Rimondi, vigário da paróquia de Nossa Senhora da Paz;

Dispensa de Impedimento Matrimonial, em favor de Felix José da Silva e Maria Rosa de Almeida;

Testemunhal para Casamento, em favor de José Viana Ponessa Ramos, Luiz Borgonovo, Alceu Pais Barbosa, Nelson Augusto Claudio, Zilda Alves de Oliveira, Alexandre Clementino da Silva, Nelson Silveira, Afonso Simoni, Alhamar de Oliveira Matosinho, Benedito Paria, José Carlos Haber, Arlindo do Vale Feitosa e Maria da Conceição Santana.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS — Amanhã, às 14 horas, no salão da Curia, haverá a reunião mensal das Religiosas do Arcebispo.

PASCOA DAS FAMILIAS CRISTAS

Promovido pelo Centro Distrital de Santa Cecília, realiza-se, no próximo domingo, às 9 horas, na Igreja de Santa Cecília, a Páscoa das Famílias Cristãs de São Paulo, sendo celebrante o cardeal Mota.

Haverá conferências preparatórias nos dias 11, 12 e 13 do corrente, na mesma igreja, por d. Antonio Maria da Siqueira, com os seguintes temas: 1) — O matrimônio, sacramento social, para os corações sincientemente cristãos, ideal e caminho da santidade; 2) — A família, feliz e fecunda no amor fiel, e vivificada e floreada pela seiva divina da Eucaristia; 3) — A Páscoa santifica as famílias cristãs — células vivas da sociedade — unindo-as numa cruzada apostólica em defesa do Grande Sacramento do Matrimônio.

PASCOA DOS ITALIANOS

No dia 14, às 9.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Paz, será celebrada a missa dos italianos por d. Paulo Rolim Loureiro e se realizará a Páscoa dos Italianos de São Paulo.

AS DUAS INTENÇÕES DO APOSTOLADO PARA MAIO

1. A prática da Justiça Social

Ainda está fresca na memória de todos a frase do sr. presidente da República, no dia 1.º de maio, de que este século assiste à ascensão política do operariado até a tomada do poder, como está acontecendo em certos países. Desgraçadamente a ascensão está sendo promovida mais por ideias sociais erradas, porque de maneira avançada, desde o socialismo até o comunismo. E tais doutrinas encontram terreno apto e calmo bom de cultura, aumentando sempre mais quanto mais caminha. "evangelizando", nos países aquém de cortina de ferro, justamente porque não se pratica devidamente a Justiça Social. Impera na maioria deles o liberalismo econômico, com as redes da economia e das finanças entregues a indivíduos, cristãos ou não, de todo baldos do verdadeiro sentido da Justiça Social, a qual, por isso, por vezes com uma ideia errada da mesma justiça, julgam que ela é mera oferta de uma migalha de seus imensos lucros.

Decidirão os governos francês e alemão

(Conclusão da 1.ª página).

Europe. Os círculos siderúrgicos britânicos consideram que as propostas de Schuman equivalem a um entendimento industrial que se beneficiará, muito provavelmente, do apoio dos Estados Unidos. Os mesmos meios acentuam, por outro lado, que estas pro-

ENTREVISTA DO "PREMIER" SCHUMAN

PARIS, 9 (A. F. P.) — Foi sob grande expectativa que os jornalistas compareceram hoje à entrevista coletiva dada pelo sr. Robert Schuman, que os convocou para dar à imprensa a importância da distribuição mais racional possível da produção, no nível de uma produtividade mais elevada.

Incidental a entrevista, afirmou o sr. Schuman: "Hoje, a questão não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esperamos pelo menos que isso aconteça. Trata-se de um ato para servir a paz. Para que a paz tenha 'chance' de consolidar-se, é preciso primeiro que haja uma Europa. Quando isso acontecer, a França não está nas palavras, mas nos atos. De um ato seu constitutivo, aprovado hoje, a França sabe que poderá decorrer consequências imensas. Esper

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

OUVIDO EM SESSÃO SECRETA O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 9 ("Correio") — Presença de 38 senadores. O sr. Melo Vianna deu início aos trabalhos do Senado. O sr. presidente da República, Sr. Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

NA CAMARA FEDERAL

HOMENAGEADA A MEMORIA DE VITAL BRASIL

Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça o substitutivo que proíbe a exportação de minérios raros

RIO, 9 ("Correio") — A morte do grande cientista que foi Vital Brasil repercutiu, hoje, na sessão da Câmara dos Deputados. O primeiro orador a falar sobre a vida e a obra do cientista brasileiro foi o deputado Benjamin Faria, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil. O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil. O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil. O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil. O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil. O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil. O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil. O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil. O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil. O orador seguinte foi o sr. João de Deus, quando falou sobre a importância da ciência para o Brasil.

Esperada para sábado à noite a decisão do P. S. D.

JA CONTARIA O SR. NEREU RAMOS COM O APOIO DE 14 ESTADOS CONSIDERADO O SENADOR CATARINENSE, PELO SR. FREITAS DE CASTRO, O "CANDIDATO NATURAL DO P. S. D." — NOVAS DECLARAÇÕES DO GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 9 ("Correio") — Tudo indica que está por poucos dias o desanuvilhamento total do panorama político brasileiro. E que as eleições estaduais do P. S. D., momentaneamente adiadas para o dia 15 de maio, serão realizadas no dia 15 de maio.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

RIO, 9 ("Correio") — Tudo indica que está por poucos dias o desanuvilhamento total do panorama político brasileiro. E que as eleições estaduais do P. S. D., momentaneamente adiadas para o dia 15 de maio, serão realizadas no dia 15 de maio.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

RIO, 9 ("Correio") — Tudo indica que está por poucos dias o desanuvilhamento total do panorama político brasileiro. E que as eleições estaduais do P. S. D., momentaneamente adiadas para o dia 15 de maio, serão realizadas no dia 15 de maio.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

Agrava-se o abastecimento de carne do Rio

RIO, 9 ("Correio") — Enquanto se sucedem os entendimentos entre os açouqueiros e as autoridades municipais sobre a carne, este produto vai ficando cada vez mais raro no Rio. Poucos bairros conseguem obter a carne e a preços muito mais altos do que o normal.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil. O sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, deu a palavra ao sr. ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para expor a situação financeira do Brasil.

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora, em sua reunião ordinária, ontem realizada, reconheceu os seguintes diretores:

DIRETORIO MUNICIPAL DE SALESOPOLIS
Presidente, Francisco Wad; vice-presidente, Mario Rocha de Oliveira; 1.º secretário, Manoel A. Wad; 2.º secretário, Antonio Rafael de Moraes; tesoureiro, Silvino Rodrigues Teixeira.

DIRETORIO DO GEMIO UNIVERSITARIO DO PARTIDO REPUBLICANO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
Presidente, Benedito de Santos Pires; vice-presidente, José Américo Mota Pires de Medeiros; secretário, José Senebal Pinto Ribes; tesoureiro, João Sampaio Neto; orador, Luis Felipe Ferreira de Castilho; membros: Carlos de Lima Corrêa, Celso Silva, Alberto Barbour, José M. Shimmelpfeng Filho, José de Napoli, Floro Leopoldo e Silva e José Elzeir Teixeira de Arruda.

Resoluiu também a Comissão incluir no diretório municipal de Catanduva o sr. Arnaldo Rocha Ribeiro.

COMISSAO MUNICIPAL COORDENADORA
Nos termos do regimento, ficam convocados os membros do Diretorio Executivo para uma reunião a ser realizada, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 17.30 horas.

ALISTAMENTO ELEITORAL
Na sede do Partido, à rua Libero Badaro, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório para brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável para a inscrição, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de nascimento; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129, II e III da Constituição Federal, poderão justificar sua ausência mediante naturalização requerida, exibindo a respectiva carta de naturalização.

CONVENÇÃO UENISTA
A Comissão Executiva estadual da U. D. N. já designou os elementos que representarão o Estado na convenção uenista nacional, que terá lugar no próximo dia 12, quando também será homologada a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, à presidência da República.

NO PALACIO 9 DE JULHO
RAPIDA SESSAO REALIZOU ONTEM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

REDUZIDA MATERIA FOI APRECIADA NA ORDEM DO DIA — ELEIÇÕES SINDICAIS
Presidência sucessivamente pelos srs. Brasil Machado Neto e Arlindo Falcão a sessão ordinária de ontem foi aberta à hora regimetal. Após a leitura do expediente e da ata da sessão anterior, aprovada sem debate, é dada a palavra ao sr. Alfredo Faria, o qual pede, por intermédio da mesa, providências junto ao Poder Executivo no sentido de ser ordenado o pagamento de salários atrasados aos pessoal pertencente ao Departamento de Estradas de Rodagem.

O único orador de toda a hora do expediente foi o sr. Valdir Rodrigues que se congratula com a promessa do sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, de promover em futuro próximo as eleições sindicais. Justificando seu ponto de vista favorável à liberdade sindical, o orador que sómente através dele conseguimos corrigir sensível falha do atual regime político.

Com o sr. Valdir Rodrigues na tribuna esgotou-se a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA
Presentes 45 deputados é anunciada a ordem do dia. Dos temas constantes da pauta a Casa aprova os seguintes: em primeira discussão o projeto de lei n. 139, estendendo aos licenciados por Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras o direito de recondução que por ocasião da promulgação da lei 311, de 27 de junho de 1947, se encontravam no curso de direção dos estabelecimentos de ensino secundário e normal, os efeitos do art. 1.º da lei 494, de 1949; em terceira discussão o projeto de lei n. 468, dispondo sobre ampliação dos cursos da Escola de Polícia, destinados à formação e ao aperfeiçoamento do pessoal necessário ao serviço policial do Estado; em segunda discussão o projeto de lei n. 44, dispondo sobre criação, na carreira de dentista, da tabela III, da T.P. do quadro da Secretaria da Educação; em primeira discussão o projeto de lei n. 84, dispondo sobre concurso para o provimento dos cargos de diretor de grupo escolar rural e em primeira discussão o projeto de lei n. 415, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei 569, de 1949.

ENCERRAMENTO DA SESSAO
Após a aprovação das matérias acima e rejeição de outras, foi solicitada uma verificação de presença, a que responderam dezessete deputados. Sendo esse número insuficiente para prosseguimento dos trabalhos, a sessão foi encerrada, sendo convocada outra para hoje, à hora regimetal.

PARTIDO REPUBLICANO
SEDE: RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSAO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados e aos domingos, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

EXPLODIU NA BAHIA UM TANQUE COM 5 MIL LITROS DE PETROLEO

MOMENTOS DE PANICO NOS CAMPOS PETROLIFEROS DE CANDEIAS

SALVADOR, 9 (ASAPRESS) — A localidade de Candeias, tradicionalmente centro de romarias, foi abalada por terrível explosão, enchendo de pânico todos os seus habitantes.

Cerca das 14 horas de ontem ocorreu forte estampido bem a esquerda da Capela de Nossa Senhora das Candeias. Pelos campos petrolíferos subia um oceano de chamas, que parecia estender-se por todas as direções. Caso o fogo atingisse os grandes depósitos de inflamáveis, grande parte da cidade seria por certo destruída.

Trabalhadores do Conselho Nacional do Petróleo, tendo à frente diversos engenheiros, rumaram para o local do sinistro, procurando isolar a tubulação que liga os campos petrolíferos aos depósitos.

Foi iniciado intenso combate às chamas, as quais somente horas depois começaram a diminuir de intensidade, só cessando quando havia sido consumido todo o óleo.

A explosão ocorreu num tanque com capacidade para 5.000 litros.

UMA FAGULHA A ORIGEM DA EXPLOSAO
SALVADOR, 9 (SPRESS) — A explosão de Candeias ocorreu por volta das 14.30 horas, após entrar em serviço o foguista Cetano de Sousa, substituído de seu colega Antonio Pereira, que respondia pela única caldeira em funcionamento, alimentando uma perfuradora, que trabalhava no poço 66. Pouco depois o referido aparelho foi surpreendido pela explosão de um dos tanques. Após chegar à transmissão do óleo de abrir passagem para a água, Cetano correu para seu posto, situado a cerca de 100 metros do local da explosão. O tanque que explodiu teria sido

LITERATURA AMAZONENSE

FRANCISCO PATI

De Manaus, onde se encontra, envia-me o sr. Hugo Bellard o seu discurso de posse na Academia Amazonense de Letras, publicado pelo jornal "A Gazeta", no dia 24 de abril último.

Antes de mais nada, quero dizer que a leitura dos dois discursos acadêmicos (o sr. Hugo Bellard foi saudado, em nome da instituição, pelo padre Nonato Pinheiro) me deixou com saudades das respostas na Academia Paulista de Letras. A última, se não me engano, foi a de Aureliano Leite, em 1944. De lá para cá, no entanto, outras vagas foram preenchidas. Elegemos, com efeito, os seguintes "imortais": Nuto Sant'Ana, para a vaga de Freitas Guimarães, Washington Lobo, para a de Mario de Andrade; Frederico Valente, para a de Roberto Simonsen, e o sr. José Geraldo Vieira, para a de Monteiro Lobato. Que notáveis magníficas estamos perdendo! Que notáveis orações não produziram os novos acadêmicos a respeito dos seus patronos e antecessores!

As minhas esperanças voltam-se agora para o largo do Antic, onde está sendo construída, pelo engenheiro Pilon, a "Casa da Academia".

O sr. Hugo Bellard publicou em fins do ano passado, nos prelos da Editora Saraiva, desta capital, um livro intitulado "Dois poemas heróicos", contendo "A segunda visão de Tiradentes" e "Ajuatuba, o guerreiro manau". O título do livro é uma definição: "poemas heróicos", porque gram em torno, respectivamente, de um herói nacional, Tiradentes, e de um herói amazônico, Ajuatuba. Predominam em ambos os versos de dez sílabas. A predileção do autor, se se trata de predileção, é justificada pela desenvoltura com que os compõe, fiel sempre à musicalidade característica do alexandrino. Seus versos têm grande amplitude, e como confluem os assuntos, são eloquentes, declamatórios, sérios.

O padre Nonato Pinheiro, que recebeu em nome da Academia de Manaus, acertou no diagnóstico: "Os versos são cantantes e as rimas altaneiras".

Tive a honra de ser citado pelo autor de "Ajuatuba", em seu discurso de posse. O trecho em que eu apareço com as minhas pobres vestimentas de cronista bibliográfico é o seguinte: "Nunca me interessaram as escolas, os gêneros e as formas, e, como confluem os assuntos, são eloquentes, declamatórios, sérios, como afirmou recentemente o sr. Hugo Bellard, em seu discurso de posse na Academia Amazonense de Letras, publicado pelo jornal 'A Gazeta', no dia 24 de abril último."

NOTAS E COMENTÁRIOS

O PROBLEMA ELÉTRICO

Continua na ordem do dia o problema da eletricidade em nosso país. Não há, realmente, inteligência capaz de raciocinar em termos de interesse público que não perceba que chegamos a uma situação crucial: — ou avançamos resolutamente no sentido de uma expansão sempre crescente das nossas disponibilidades nesta esfera, ou então iremos, de retrocesso em retrocesso, até os limites da estagnação e da decadência.

O engenheiro Prestes Maia, em sua admirável campanha política pelo Interior, tem encareado com lucidez e senso prático um estado de coisas que já é de angústia e escassez. Não se ignora que muitas cidades paulistas estão com seu desenvolvimento atrofiado simplesmente porque lhe vem faltando a energia elétrica não apenas para a iluminação de suas ruas e praças, mas sobretudo para o trabalho de suas indústrias.

Nesta capital, o Idort resolveu iniciar uma campanha de pesquisas sobre a magna questão. A iniciativa terá o mérito de mobilizar os estudiosos do assunto — que felizmente possuímos, e de chamar a atenção do grande público para aspectos até hoje singulamente negligenciados. Antecipando-se, o sr. Aldo Mário de Azevedo, em artigo construído sobre um bom alicerce de informações, fez o ponto nevrálgico da produção de energia elétrica. Calculou que nos dias que correm a instalação de uma usina não ficará por menos de Cr\$ 10.000,00 por kw. Outros, generalizando, afirmam que para dotar-se o país com a

energia necessária seriam indispensáveis, num prazo de dez anos, nada menos de trinta bilhões de cruzeiros.

O dinheiro, portanto, é a mola de toda essa expansão, de que depende o nosso progresso. E se existe por enquanto a impossibilidade de soluções de longo curso, contentemo-nos com as parvas — o mínimo para que não colapsemos o deprecimento.

GOVERNO DE MINAS

A mensagem que o sr. governador do Estado de Minas Gerais, dr. Milton Soares de Campos, apresentou na primeira sessão ordinária deste ano à Assembleia Legislativa de Belo Horizonte, é o documento fiel das atividades administrativas do ano findo. O povo montanhês tem a rara felicidade de ser governado por um homem avesso a parlapatas e demagogia, para quem "os métodos da democracia valem sobretudo como instrumento de paz social e de felicidade coletiva".

Em cerca de quatrocentas páginas expõe o chefe do governo mineiro as soluções que lhe mereceram, em 49, os diferentes problemas afetados às suas Secretarias de Estado e aos seus departamentos. E' sinceramente valorizado o esforço dos seus auxiliares, os quais, por sua vez, puderam contar com o aplauso do grande povo. Todas as realizações são postas em evidência com entusiasmo, posto que sem espalhafato. Apraz-nos encontrar no preâmbulo do importante documento a confirmação de um conceito insistente de uma usina não ficará por menos de Cr\$ 10.000,00 por kw. Outros, generalizando, afirmam que para dotar-se o país com a

RESSURGE A IDÉIA DO PAÇO MUNICIPAL

Um sr. vereador apresentou à Câmara Municipal um projeto de lei criando o Paço Municipal e centralizando os serviços administrativos da Prefeitura de São Paulo.

O Paço Municipal é idéia velha. Sob a administração do sr. Prestes Maia foi instituído um concurso de projetos e "maquetes" para a sua construção em São Paulo. Encerrado o prazo de inscrição, foram os trabalhos dos concorrentes expostos no Teatro Municipal ao público paulistano, tendo sido premiado em primeiro lugar, se não nos falha a memória, o que fora apresentado como o pseudônimo de "Marco Zero". A exposição marcou um grande acontecimento artístico, pela excelência dos projetos e sobretudo pelo arrojo das concepções. A maioria idealizara um "Paço Municipal" em condições de servir por longos e dilatados anos, previstas, por conseguinte, as forças de expansão e crescimento da cidade e do seu respectivo serviço público.

No edital de concurso ficava reservado ao prefeito o direito de fazer modificações no projeto premiado em primeiro lugar, tentativas a adaptá-lo às exigências da organização administrativa do Município e, de outro lado, aos planos urbanísticos então executados.

Tem contribuído até hoje para constante adiamento do grandioso projeto de construção da nossa "Maison de Ville" a dificuldade de escolha do local. Flautou-se a princípio na Esplanada do Carmo. Logo a seguir escolheu-se o antigo largo dos Guaianazes. Mais tarde, pensou-se no largo do Paisandu. Quando prefeito o sr. Abraão Ribeiro, localizou-se o majestoso edifício (mentalmente, bem entendido) na avenida Maria Paula, o que permitia duas frentes, uma delas desaguando na praça da Bandeira (antigo largo do Piques). Tendo o sr. Abraão Ribeiro sido substituído pelo engenheiro sr. Christiano das Ne-

ves, levou este o "Paço Municipal" para o Patio do Colégio, no sítio ainda hoje ocupado pela secretaria da Educação.

Local é o que não falta. Graças ainda à monumental obra urbanística levada a efeito pelo sr. Prestes Maia, a cidade espraiou-se muito, quer para os lados da rua da Liberdade, quer para os do largo do Arouche. Como se trata de uma casa destinada a reunir todas as repartições municipais, bom é que esteja o "Paço" colocado em sítio amplo e desimpedido. Se houvesse possibilidade de construir à volta dele uma grande praça, — a "Praça Cívica" — tanto melhor. Não nos esqueçamos de que vai além de dez mil o número de funcionários da Prefeitura, sem contar, está claro, operários e diaristas, vulgo extra-númerário. O escoamento dessa imensa massa humana exige espaço. Há que considerar além do mais a necessidade de pontos de estacionamento para os carros oficiais em serviço. Um funcionalismo composto de cerca de dez mil indivíduos deverá estar a postos, por outro lado, para atender a uma considerável parte da população paulistana, toda essa gente que tem negócios a tratar com a Prefeitura. O "Paço Municipal" é, portanto, um conglomerado de problemas: o problema arquitetônico, o problema da comodidade para os funcionários e para o público, o problema urbanístico. Não é possível adiar o projeto de São Paulo até o fim do século. Pode-se e deve-se, no entanto, construir uma repartição municipal com capacidade para o serviço atual, com uma previsão de mais um século, talvez. Uma obra dessa natureza não custa pouco dinheiro. Ora, não é justo querer-se um "Paço" de cinquenta em cinquenta anos!

Deixamos para o fim o problema econômico. E' astronômica a cifra mensalmente paga pela Prefeitura aos proprietários dos prédios onde se acham localizados os seus serviços administrativos. Inda há pouco, se os leitores se lembram, focalizou a Câmara Municipal o absurdo de um contrato de aluguel para as novas instalações do Departamento Jurídico. Não faz muito, debateu a imprensa o caso de uma velha mansão situada no bairro de Santa Cecília (ou já plena Barra Funda), alugada à Prefeitura, para os serviços de instalação de uma de suas secretarias, por uma fortuna. Tanto no segundo como no primeiro caso houve, ao que parece, intervenção da advocacia administrativa, um dos flagelos trazidos pelo "progressismo" em seu sapicão de assombros.

Existem repartições públicas municipais nos quatro cantos da cidade. Essa distribuição irregular compromete a boa marcha do serviço administrativo e cria, por outro lado, desnecessários embaraços à vida dos contribuintes. A construção do "Paço" resolveria três ou quatro problemas, simultaneamente. Daria à cidade um majestoso e condigno edifício-sede da Prefeitura, permitiria a coordenação e o entrosamento de todas as atividades administrativas, pela facilidade de controle dos chefes e diretores; proporcionaria maior rendimento à função burocrática, e, por fim, representaria uma forte economia para o erário público. Com o dinheiro atualmente empregado em despesas de aluguel poderia a Municipalidade dar maior amplitude aos seus serviços de assistência à infância, saindo do terreno propriamente recreativo onde hoje insiste.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Existem repartições públicas municipais nos quatro cantos da cidade. Essa distribuição irregular compromete a boa marcha do serviço administrativo e cria, por outro lado, desnecessários embaraços à vida dos contribuintes. A construção do "Paço" resolveria três ou quatro problemas, simultaneamente. Daria à cidade um majestoso e condigno edifício-sede da Prefeitura, permitiria a coordenação e o entrosamento de todas as atividades administrativas, pela facilidade de controle dos chefes e diretores; proporcionaria maior rendimento à função burocrática, e, por fim, representaria uma forte economia para o erário público. Com o dinheiro atualmente empregado em despesas de aluguel poderia a Municipalidade dar maior amplitude aos seus serviços de assistência à infância, saindo do terreno propriamente recreativo onde hoje insiste.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

Esperava-se que por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade estivesse a Prefeitura em casa própria. A julgar, porém, pelas recentes negociações com predios de apartamentos, não tem ela o menor desejo disso. Prefere continuar em casa alheia, o que, aliás, é um excelente pretexto para aumentar o círculo de amigos do governo progressista.

CARNEIRO GIFFONI E A ARTE MODERNA

Para o "Correio Paulistano"

PAULO HENRIQUE

Carneiro Giffoni condena, ao bem que certa concidência, ao hermetismo da poesia moderna. Também desejamos participar do ataque, mas com júbilo tal que, por certo, a atitude ponderada e tolerante do autor de "Estética e Cultura" não nos acietaria por companheiro de armas.

E' que, realmente, o auto enclausuramento para o qual ora se inclina a literatura, maxime a poesia, me parece como uma marcha-a-ré nos progressos espirituais.

Vivemos um século de divulgação. A ciência, dia a dia, procura tornar mais claro o que ocorre em seus domínios; a técnica traz muitas coisas até nós: já se filmam as profundezas oceânicas e se fotografam os mundos siderais; e se a isso chamamos progresso, só temos a dizer que a literatura recuou em nosso país. Regrediu, efetivamente, nestes termos de idéias, porque já não quer mais valer como disseminadora do pensamento e como tradutora inteligível dos propósitos humanos.

Para certa corrente literária, o fim do vocabulário é agora muito limitado: falar para mais de duas pessoas é, às vezes, exclusivamente para quem o maneja...

A ternura e a saudade, o amor e o entusiasmo, as dores e as êxtases espirituais, nascem e morrem num indivíduo embebido no qual chamamos "poeta moderno". Cabe aqui perguntar porque a linguagem evoluiu durante tanto século se, agora, bruscamente, francamente, ela retorna ao primitivismo de uma escrita de frases avulsas, onde o pensamento está incompleto e requer sempre, da parte do leitor, um esforço de correlação das idéias intencionais do escritor.

Por que não é o próprio escritor quem realiza essa correlação de pensamentos e os torna explícitos, pondo a cada letra o trabalho de faz-lo? Será isso "moderno" numa época em que o esforço mental devia ser poupado, todo ele, para as necessidades da vida e para as questões técnicas e científicas?

Ou a literatura é um delírio, e então tudo deve voltar a facilidade e o prazer, ou então é uma utilidade, e então deve ser uma expressão rápida, mas perfeita. No entanto, a tal se adiver o hermetismo que, não raro, é mais fácil descobriremos a olho nu o que se passa nos astros do que entendermos o que certo poeta quis dizer através de seus versos.

Embora o objetivismo sociológico, no prosa, não seja mais simpático que o subjetivismo psicológico, não podemos, de todo, prescindir de certa quantidade de trabalhos que foram escritos estranhando na segunda dessas orientações. Tão pouco poderíamos negar um número de poemas modernos que revelam, sob forma concisa, um fundo apreciativo.

Por outro lado, continuamos as admissões de protegidos políticos, os contratos de novos servidores cuja habilitação somente o Partido dominante conhece, pois nenhum concurso se realiza nem são esses elementos sublimados a qualquer prova de capacidade para o cargo. Até menores, filhos dos secretários do líder "populista", são admitidos nas repartições, alguns deles até recomendados para que possam contar de horário especial, além de outras vantagens especialíssimas tal como a condução em auto oficial até à porta do departamento para que sejam designados. Famílias inteiras, esposa, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogros (há alguns casos escandalosos nesse particular, de que se costuma dizer que só faltou colocar o cachorrinho de estimação da casa...) foram afortunados com emprego público durante a calamitosa gestão do atual governador, verificando-se mesmo violações da lei estatutária que proíbe o trabalho em parentes de chefes e diretores sob a dependência imediata destes.

Afastam-se dos respectivos cargos, pondo-os em disponibilidade remunerada mediante comissões injustificáveis, velhos servidores que, por serem de classe elevada, percebendo altos vencimentos, poderão assim deixar uma vaga valiosa para satisfazer a cobiça dos apaniguados do candidato gorado à presidência da República. Com isso, fica o Te-

souro pagando a dois funcionários ao mesmo tempo, notando-se a agravante de não trabalhar nenhum deles, um porque é inútil apenas no intuito de fazer jus ao recebimento dos "côres" no fim do mês, outro porque não tem função definida ficando à margem do quadro regular. Chamam-se a isto administrativos!

Todas as quintas-feiras, do seu doce concheiro, rodeado de familiares e famílias dedicadas, que batem palmas e abrem as mandíbulas em sorrisos de aprovação, o governador das promessas deitadas fala pelo microfone do circuito de emissoras contratadas para a sua propaganda política e anuncia aos quatro ventos novas realizações de seu "feudo governamental". Silêncio, entretanto, quanto aos valores por ele determinados no funcionalismo, com os quais desmantelou o serviço público e desmoralizou a classe dos servidores estaduais, numa arrasadora demonstração do que não se deve fazer em benefício de São Paulo e das suas tradições de Estado-lider.

Quando esse vendaval passar (e passará dentro em breve, com a graça de Deus) será preciso um esforço hercúleo para restaurar a disciplina, a boa vontade e a eficiência nos serviços administrativos do Estado. Porque Hiroshima e Nagasaki são "casas paguetas" diante da calamidade que o "bandeirante moderno", mesmo sem bombardeio atômico, logrou produzir em São Paulo...

Por outro lado, continuamos as admissões de protegidos políticos, os contratos de novos servidores cuja habilitação somente o Partido dominante conhece, pois nenhum concurso se realiza nem são esses elementos sublimados a qualquer prova de capacidade para o cargo. Até menores, filhos dos secretários do líder "populista", são admitidos nas repartições, alguns deles até recomendados para que possam contar de horário especial, além de outras vantagens especialíssimas tal como a condução em auto oficial até à porta do departamento para que sejam designados. Famílias inteiras, esposa, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogros (há alguns casos escandalosos nesse particular, de que se costuma dizer que só faltou colocar o cachorrinho de estimação da casa...) foram afortunados com emprego público durante a calamitosa gestão do atual governador, verificando-se mesmo violações da lei estatutária que proíbe o trabalho em parentes de chefes e diretores sob a dependência imediata destes.

Afastam-se dos respectivos cargos, pondo-os em disponibilidade remunerada mediante comissões injustificáveis, velhos servidores que, por serem de classe elevada, percebendo altos vencimentos, poderão assim deixar uma vaga valiosa para satisfazer a cobiça dos apaniguados do candidato gorado à presidência da República. Com isso, fica o Te-

souro pagando a dois funcionários ao mesmo tempo, notando-se a agravante de não trabalhar nenhum deles, um porque é inútil apenas no intuito de fazer jus ao recebimento dos "côres" no fim do mês, outro porque não tem função definida ficando à margem do quadro regular. Chamam-se a isto administrativos!

Todas as quintas-feiras, do seu doce concheiro, rodeado de familiares e famílias dedicadas, que batem palmas e abrem as mandíbulas em sorrisos de aprovação, o governador das promessas deitadas fala pelo microfone do circuito de emissoras contratadas para a sua propaganda política e anuncia aos quatro ventos novas realizações de seu "feudo governamental". Silêncio, entretanto, quanto aos valores por ele determinados no funcionalismo, com os quais desmantelou o serviço público e desmoralizou a classe dos servidores estaduais, numa arrasadora demonstração do que não se deve fazer em benefício de São Paulo e das suas tradições de Estado-lider.

Quando esse vendaval passar (e passará dentro em breve, com a graça de Deus) será preciso um esforço hercúleo para restaurar a disciplina, a boa vontade e a eficiência nos serviços administrativos do Estado. Porque Hiroshima e Nagasaki são "casas paguetas" diante da calamidade que o "bandeirante moderno", mesmo sem bombardeio atômico, logrou produzir em São Paulo...

CARTAS DA ITALIA

SANTA EMILIA DE RODAT

MONS. JOSE' DE CASTRO

a sua começa a derramar-se pelas naveas, pelos marmores, alabastros e mosaicos. Lá vêm as Ordens religiosas mendicantes, do branco umás, de preto outras, de castanho a maior parte; as Ordens monásticas, os conegos regulares, os párocos das igrejas de Roma de roquete e estola, os conegos seculares das basílicas menores e maiores, o Vigário de Roma e a sua corte, a Sagrada Congregação dos Ritos, a capela pontifícia, o confessor do Papa, os auditores da Rota, os penitenciários, os abades, os bispos, os arcebispos, os patriarcas e os cardeais. E' uma hora de deslumbramento de miríades de dalmatas, de casacas de cores brancas, violáceas, amarelas, carmeses e púrpura. De repente, militares e militares de honra brotam de entre as fileiras, e parece todo iluminado pelo sol.

Nasquelas horas douradas e quentes, quando o sol triunfa das trevas e das nuvens, os conegos do

abade do Vaticano cantam alegremente a antífona de "Tu es Petrus" e, por entre os aplausos da multidão, aparece o Santo Padre na sua gestatoria, com o triregno fúlcido da triplice coroa que lhe fora posto no colorido misterio da Capela Sixtina. A sua roda, as flutuas persenagens que compõem a corte papal. As aclamações enchem de se as aboboadas das naveas e o das capelas, e o Pontífice chega ao trono erguido ao fundo da abside, debaixo da Cadeira de S. Pedro, e a cerimônia começa com o beijo da obediência dos cardeais presentes, logo seguidos pelos bispos que se inclinam ao beijo da estola, e pelos abades que se prosternam humildemente para o beijo do pé.

Depois o cardeal procurador da canonização avança para o trono com o manto cerimonial e o adorno consistorial. Pedem ao Santo Padre que insira no catálogo dos santos a Beata Emília de Rodat.

Beata Emília de Rodat, Ergue-se o Papa, ajoelha no faldistorio, e, depois de uma breve oração silenciosa, cantos em voz alta o "Veni Creator Spiritus", a implorar as divinas luzes para a decisão que tomará definitivamente. Terminada a oração, todos cantaram o pó, vltio a assentar-se no trono, e os cardeais diaconos põem-lhe na cabeça a mitra de ouro.

Na Basílica o silêncio dos minutos soleníssimos. A palavra infalível a chamar à obediência a Cristandade, é esperada de pé. E o Papa pronuncia a fórmula latina em virtude da qual a Beata Emília de Rodat é declarada santa, e o seu culto, até lá reservado à França e ao Instituto da Sagrada Família, passa a ser universal.

O cardeal procurador deu aos protomártires apostólicos copias da decisão pontifícia. O Papa ergue-se e entoa a primeira estrofe do "Te Deum", enquanto que os sinos do carrilhão de S. Pedro le-

comentem e preciosas cerimônias de a Basílica é testemunha, há muitos séculos. A elevação, a arde de Silveira põe lágrimas nos olhos, sobretudo a quem pela primeira vez a ouve naquele momento, único no mundo.

Depois da comunhão e da bênção do altar papal, o maravilhoso cortejo refaz-se. Pio XII sobe à sua gestatoria, na borboleta branca dos lenços esvoaçantes carminhos e vibrantes, e as aclamações são tão veementes e fortes que parece fazerem tremer os lustres de cristal que, à maneira de festins, decoram a sua fúlcida e do mundo. O Pontífice já a homilia em latim, exaltação das virtudes de Santa Emília, depois de joelhos, recita a primeira oração à nova santa que neste momento surge ao de cima da Cadeira de S. Pedro, na apoteose angelica e luminosa de Bernini, e 60 mil pessoas, embriagadas de cristianíssimo entusiasmo, clamam por joelhos. Rezam uma, choram outros. Orações e lágrimas de fé diante da suprema majestade da viridade. Ali estão de joelhos os nobilíssimos parentes da santa família, e também estão de joelhos centenas de religiosos, diante dos sagrados esplendores que envolvem a fundadora do Instituto da Sagrada Família. A canonização acabou.

Segue-se o pontifical solene, celebrado pessoalmente pelo Papa cujo ritual é uma das mais

igrejas, toda a corte eclesástica, civil e militar da Cidade do Vaticano em frente dos olhos já indiferentes da multidão porque todos os olhos se dirigem para o Sumo Pontífice.

Os sinos dos quatrocentos campanários de Roma mandam para os ares húmidos e cinzentos a sua linguagem sonora e alegre, e a Praça de S. Pedro, molhada de chuva térmica e miúda, transforma-se num rio de gente que vai designar nas ruas transversais a fim de tomar os milhares de transportes que a esperam. Centenas de autocarros, milhares de automóveis, filas de eléctricos, tudo é zero perante as necessidades da multidão. Parte desta, sobretudo os eclesíacos da França e da Bélgica, dessem com os estandartes verdes a rua da Conciliação, e cantam. Cantam também ingleses, norte-americanos e irlandeses. Cantam quem está alegre. A alegria é uma expressão de amor. Amor vindo de longe, acrisolado aqui, no brasileiro central da Fé.

A filha da França, a Santa Emília de Rodat, Roma, desta vez, não deu a luz verde, a dourada do sol; deu-lhe mais do que isto: deu-lhe a aureola dos santos, o repellido da divina graça, sol de Deus por todos os séculos dos séculos.

A chuva cai. Mas os peregrinos enchem de música as ruas de Roma.

SANTA Emília de Rodat, fundadora do Instituto da Sagrada Família, nasceu em França, em 1877, no castelo de Druelle, perto de Rodas, e morreu em 1932, deixando 36 casas religiosas cuja atividade era distribuída por crianças e famílias miseráveis, doentes, orfãos e encarcerados. Foi hoje, pelo magisterio infalível da Igreja, registrada no livro imenso e glorioso da Igreja triunfante.

Muita chuva nos ares, cor de cinza na terra e no céu, mas em compensação muita alegria na alma dos 60 mil peregrinos que vieram a Roma de todos os ângulos da terra, e centenas de religiosos, provenientes das filiais da nova santa alimentadas, com zelo de sacrifício, em França e noutras nações da Europa, como também no Brasil, no Egito e na Síria.

Três dias antes, já rolava pela Cidade Eterna esta notícia desoladora: esgotada a lotação da Basílica de S. Pedro. O Ano Santo e o prestígio do novo canonizado encerraram o templo de mundo. Milhares de peregrinos não puderam assistir ao milício esplendor da canonização, o rito mais solene da Igreja, logo depois da proclamação de uma verdade dogmática e da coroação de um pontífice.

Para ela tinham chegado a Roma 60 mil cameiros de toda a Europa lá ao fundo da Basílica, e

a parte, mas sobretudo da França, da Espanha, do Haiti, da Costa Rica, de Célis, de Bombaim e da China, e bastante gente da América do Norte e do Sul.

A Basílica, às 8 horas da manhã, estava repleta, e não tinha as luzes acesas. Esperava o ingresso do Papa, precedido da procissão com os representantes da hierarquia eclesástica, símbolo da Igreja militante, presente na hora em que o Vigário de Cristo punha mais um florido de glória na Igreja triunfante. No altar da Confissão apenas ardeia seis velas nos artífices escabos de prata e ouro, desenhados e enfeitados pelo mestre escultor do Benvenuto Cellini; mas a sua luz trêmula e clara vence a luz pobre e trêfida do dia chuvoso. Para os lugares de representação dirigem-se os diplomatas, os nobres do papado, os convidados, os cavaleiros das Ordens Equestres e os materiais das forças policiais, por entre corais, bras cinzentas e opacas. Somente, aqui e ali, a vivacidade no rubro dos dalmatas do Papa. Xisto V, no ouro das arcazes de Pio VII, e na beleza pictórica dos estandartes nos quais um pinel devoto reproduziu os dois felizes milagrosos que, um lugar de honra, assestou a festa da sua celestia beatificação.

A cruz dos cortejos pontifícios, quando o sol triunfa das trevas e das nuvens, os conegos do

O PAPEL DAS MULHERES BRASILEIRAS NA VIDA LITERARIA

WASHINGTON (Uais) — A sra. Carolina Nabuco, irmã do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, dr. Maurício Nabuco, falou, perante a Sociedade Theta Sigma Phi, que reúne uma platéia de jornalistas femininas, sobre o papel da mulher brasileira na vida literária.

Discorrendo sobre o assunto, a sra. Nabuco referiu-se à sra. Rachel de Queiroz, jornalista e romancista, e à Lucia Miguel Pereira, ensaísta e crítico literário. Também, sobre as novas escritoras de seu país, dizendo que a tendência ao crescimento das populações das cidades e a carencia de habitações conduziu maior número de mulheres brasileiras à literatura e outras profissões.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade. V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

RUA LIBERO BADARO, 661

Condenada a política soviética de exportação de alimentos da China para a Rússia

CHICAGO (USIS) — Enquanto milhares de milhões de pessoas morrem de fome, os comunistas chineses, cumprindo ordens de Moscou, exportam suprimentos de viveres para a Rússia, segundo declarações de Warren A. Austin, representante dos Estados Unidos na ONU.

Não obstante pronunciado na Associação Nacional de Radicais dos Estados Unidos, sobre o valor do proposto Programa do Povo da campanha iniciada para levar os povos do mundo da miséria, fome e enfermidades, Austin fez referir à situação na China fazendo vigorosa ataque à política comunista. Disse ele:

"A China, já exausta pelos longos anos de luta com o Japão, conturbada por guerras civis, caiu vítima do imperialismo russo. O povo chinês passou de

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

Foram abertas concorrências públicas para a execução do calçamento da rua Miguel Isaia, entre Martins Carrasco e Cordeiros, e rua Barão do Bannal, entre Cel. Melo Oliveira e Tavares Bastos.

Deseja a amizade de Moscou

MOSCOW, 9 (A. F. P.) — Sabendo que antes de partir, de avião, com destino a Praga, na manhã de hoje, a delegação da Indonésia manteve conversações com o governo soviético sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, bem como a troca de missões permanentes. Acreditada-se que as conversações se desenvolveram favoravelmente, ultrapassando mesmo da rotina diplomática.

Normalização das relações entre a Grécia e Iugoslávia

ATENAS, 9 (A. F. P.) — O general Plastiras, presidente do Conselho, recebeu na manhã de hoje o encarregado de negócios da Iugoslávia, sr. Serif Sohever, que lhe comunicou as instruções do seu governo relativamente a normalização das relações entre os dois países, declara um comunicado publicado após a reunião do Conselho de Ministros, e acrescenta que "os dois governos concordaram, em princípio, com as providências a serem tomadas a esse respeito, bem como sobre a troca simultânea de ministros entre os dois países."

BOLETIM METEOROLOGICO

Temperat.	Max. Min. Chuv.		
	Max.	Min.	Chuv.
9-5-50			
Litoral:			
Cananéia	26	16	0.0
Ilha de São Vicente	26	16	0.0
Santos	27	17	0.0
Ubatuba	25	15	0.0
Planalto:			
Aeroporto	25	15	0.0
Paulista	25	15	0.0
Ilha de São Vicente	24	14	0.0
S. P. Obs.	25	15	0.0
Meteorol.	24	14	0.0
Botucatu	25	15	0.0
Campinas	28	14	0.0
Itapetininga	28	14	0.0
Itaú	28	14	0.0
Limpeira	27	13	0.0
Rib. Preto	27	13	0.0
S. Carlos	26	15	0.0
Sorocaba	25	14	0.0
Tatuí	26	12	0.0
Serra:			
Itaú	27	12	0.0
Guaratina	27	12	0.0
Guatubera	29	12	0.0
Pindamonhangaba	29	12	0.0
Oeste:			
Aracatuba	27	12	0.0
Bauri	27	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Sueste a Sudeste, moderados.

Temperaturas extremas da capital: — Máxima: — 25,2; — Mínima: — 11,6.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O DESENVOLVIMENTO DE LINS

A Câmara Municipal de Lins comemorou, dia 21 último, o 30.º aniversário da elevação da cidade à categoria de município. E, se ponderarmos um instante como é jovem a comuna de entre Cafelandia e Promissão, não há como não deixarmos de admirar a capacidade de trabalho e progresso dos seus habitantes. Bastaria recordarmos que no quinquênio 1943-1947 a arrecadação municipal se manteve num ritmo seguro de elevação, de Cr\$ 2.517.000,00 para Cr\$ 2.360.000,00, o que é bem um índice de que Lins se expande com regularidade e firmeza.

Em 1940, o município era o 14.º do Estado, quanto à população, apenas excedido pela capital, Santos, Campinas, Monte Apraxível, Santo André, Marília, Ribeirão Preto, Piracicaba, Presidente Prudente, Rio Preto, Sorocaba, Araraquara e Pirajá. Hoje a situação de Lins deve ser ainda melhor, em virtude não só de sua própria expansão, como ainda pelo fato de vários dos municípios acima citados terem sido desmembrados, na última divisão territorial e administrativa do Estado. Cite-se apenas, a título de exemplo, o caso de Monte Apraxível, cujos antigos distritos de Buriatana, General Salgado, Macaúbas, Nhandeara e Planalto são hoje municípios.

O trecho Bauri-Lins da estrada São Paulo-Itú-Botucatu-Araçatuba-Jupia, nas dividas de Mato Grosso, foi recentemente construído, estando toda a parte a partir de Lins até Jupia ou em construção ou para ser construída, dentro do Plano Rodoviário Estadual. A Transbrasiliana passará por Lins, mas essa não se sabe quando será atacada no setor paulista. O mais de que se tem notícia é que está sendo construído o trecho São José do Rio Preto-Icm. Uma vez construída a Transbrasiliana, isso significará nova possibilidade de progresso para Lins. As expectativas são portento radoras para o crescente florescimento do já prospero município.

INAUGURADAS CINCO CASAS NA "VILA DO RADIO" EM RIO CLARO

Rio Claro, 1.º — Em janeiro do corrente ano, tivemos a honra de receber a inauguração da primeira casa da "Vila do Rádio", construída pela primeira vez em Lins. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Dr. Odonil Corrêa, presidente da Câmara Municipal, tendo o Clube de Natalização do Ginásio Koele lhe oferecido o terreno de sua propriedade, situada na parte oeste da cidade, de densa e alta arborização, com belas vistas para o vale e para o rio. O empreendimento total, em área de 100 metros quadrados, foi dividido em cinco lotes, cada um com uma casa, inauguradas em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Dr. Odonil Corrêa, presidente da Câmara Municipal, tendo o Clube de Natalização do Ginásio Koele lhe oferecido o terreno de sua propriedade, situada na parte oeste da cidade, de densa e alta arborização, com belas vistas para o vale e para o rio. O empreendimento total, em área de 100 metros quadrados, foi dividido em cinco lotes, cada um com uma casa, inauguradas em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes.

Em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes, foram inauguradas cinco casas na "Vila do Rádio", construída pela primeira vez em Lins. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Dr. Odonil Corrêa, presidente da Câmara Municipal, tendo o Clube de Natalização do Ginásio Koele lhe oferecido o terreno de sua propriedade, situada na parte oeste da cidade, de densa e alta arborização, com belas vistas para o vale e para o rio. O empreendimento total, em área de 100 metros quadrados, foi dividido em cinco lotes, cada um com uma casa, inauguradas em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes.

Em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes, foram inauguradas cinco casas na "Vila do Rádio", construída pela primeira vez em Lins. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Dr. Odonil Corrêa, presidente da Câmara Municipal, tendo o Clube de Natalização do Ginásio Koele lhe oferecido o terreno de sua propriedade, situada na parte oeste da cidade, de densa e alta arborização, com belas vistas para o vale e para o rio. O empreendimento total, em área de 100 metros quadrados, foi dividido em cinco lotes, cada um com uma casa, inauguradas em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes.

Em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes, foram inauguradas cinco casas na "Vila do Rádio", construída pela primeira vez em Lins. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Dr. Odonil Corrêa, presidente da Câmara Municipal, tendo o Clube de Natalização do Ginásio Koele lhe oferecido o terreno de sua propriedade, situada na parte oeste da cidade, de densa e alta arborização, com belas vistas para o vale e para o rio. O empreendimento total, em área de 100 metros quadrados, foi dividido em cinco lotes, cada um com uma casa, inauguradas em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes.

Em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes, foram inauguradas cinco casas na "Vila do Rádio", construída pela primeira vez em Lins. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Dr. Odonil Corrêa, presidente da Câmara Municipal, tendo o Clube de Natalização do Ginásio Koele lhe oferecido o terreno de sua propriedade, situada na parte oeste da cidade, de densa e alta arborização, com belas vistas para o vale e para o rio. O empreendimento total, em área de 100 metros quadrados, foi dividido em cinco lotes, cada um com uma casa, inauguradas em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes.

Em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes, foram inauguradas cinco casas na "Vila do Rádio", construída pela primeira vez em Lins. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Dr. Odonil Corrêa, presidente da Câmara Municipal, tendo o Clube de Natalização do Ginásio Koele lhe oferecido o terreno de sua propriedade, situada na parte oeste da cidade, de densa e alta arborização, com belas vistas para o vale e para o rio. O empreendimento total, em área de 100 metros quadrados, foi dividido em cinco lotes, cada um com uma casa, inauguradas em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes.

Em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes, foram inauguradas cinco casas na "Vila do Rádio", construída pela primeira vez em Lins. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Dr. Odonil Corrêa, presidente da Câmara Municipal, tendo o Clube de Natalização do Ginásio Koele lhe oferecido o terreno de sua propriedade, situada na parte oeste da cidade, de densa e alta arborização, com belas vistas para o vale e para o rio. O empreendimento total, em área de 100 metros quadrados, foi dividido em cinco lotes, cada um com uma casa, inauguradas em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes.

Em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes, foram inauguradas cinco casas na "Vila do Rádio", construída pela primeira vez em Lins. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Dr. Odonil Corrêa, presidente da Câmara Municipal, tendo o Clube de Natalização do Ginásio Koele lhe oferecido o terreno de sua propriedade, situada na parte oeste da cidade, de densa e alta arborização, com belas vistas para o vale e para o rio. O empreendimento total, em área de 100 metros quadrados, foi dividido em cinco lotes, cada um com uma casa, inauguradas em 1.º de janeiro, com solenidade que contou com a presença de autoridades locais e de visitantes.

Odontologistas de Taubaté, tem nova diretoria, assim constituída: presidente, dr. José Freire; secretário, dr. Gastão M. Oliveira; tesoureiro, dr. Alvaro Simoni.

"VOZ DO VALE DO PARAIBA" — Completou o seu 2.º ano de publicação como diário no jornalismo da região, o vibrante matutino "Voz do Vale do Paraíba", órgão da imprensa local. Sob a direção de Valdemar Duarte e secretariado por Levi Brezick, aquele jornal vem sendo procurado em dois anos de luta servir à coletividade, colaborando com o progresso desta zona.

Pe. DR. RAMON ORTIZ — Em visita à sua família esteve em Taubaté, o revmo. pe. Dr. Ramon Ortiz, pároco de Jacaré e lente da Universidade Católica de São Paulo.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões cíveis, trabalhistas e criminais

Praca do 84, 4º e 5º andar

Sala 13 — Tel. 3-2857

APIAI

APIAI, 5 — MINA SÃO RAFAEL — Na manhã do dia 30 do mês findo, uma caravana composta dos srs. Jonas Dias Batista, prof. Ciro Rios Carneiro, funcionário da Secretaria da Viação, profs. Norma Arantes e Lenita Dias Batista, padre Agnora Maria Sant'Ana, srs. Antônia Dias Batista e Maricléia Calazans Luz se dirigiu à Mina São Rafael, situada no município de Iporanga, desta comarca, a fim de conhecer as modernas instalações daquela mineração, que é administrada pelo dr. Ferdinando Lauze. Os visitantes aproveitaram a oportunidade e assistiram à Santa Missa celebrada naquele local pelo pároco desta diocese, padre Agnora Maria Sant'Ana. Após a missa, foi servido um lanche, e em seguida, rumaram em direção às várias galerias da Mina, enquanto o dr. Lauze ia dando explicações claras e precisas.

As 13 horas, na residência do dr. Lauze, foi oferecido um lanche ao grupo de visitantes, que foram recebidos pelo pároco desta diocese, padre Agnora Maria Sant'Ana. Após a missa, foi servido um lanche, e em seguida, rumaram em direção às várias galerias da Mina, enquanto o dr. Lauze ia dando explicações claras e precisas.

CARTÓRIO DO JURI — Deu entrada no Cartório do Juri, o processo crime em que figuram como réus Antonio Barbosa de Sousa e Roberto de Sousa, que assassinaram, neste município, o sr. José Rocha Jr. O referido processo será julgado na próxima reunião do Tribunal do Juri.

ITINERANTES — Seguiram para São Paulo, o dr. Victor Tighi, promotor público, e o prov. Frederico Dias Batista.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

GUARATINGUETA — A Escola Técnica de Aviação — A Escola Técnica de Aviação, no Cine Teatro Central, uma festa artística à sociedade guaratinguetense, tendo sido levada à cena a revista "O nosso CAP" e o espetáculo "Guaratingueta", de autoria do Capitão Orlando Gonçalves.

ESCOLAS E CURSOS

A CRIANÇA E A RAÇA

Dentre os inúmeros problemas que têm constituído o programa internacional da ONU, avulta, como todos sabemos, o da criança, que necessita, mais do que os outros, de uma assistência especial.

Nesse intuito, essa instituição internacional organizou um código da mais evidente e insustituível importância.

Esse código tem por principal finalidade a proteção ao ser — a criança, que, como é natural, necessita de cuidados e auxílio por estar no albor da existência.

Como foi divulgado pela imprensa mundial, a Organização das Nações Unidas estudou e vai aplicar para os devidos efeitos, um código de qual valor, sobre a proclamação dos "Direitos da Criança", direitos que sempre postergados.

Com relação ao magno assunto, em recente sessão da sua Comissão Social, a ONU, tratando da defesa dos menores contra a discriminação racial, interveio, tendo defendido, com ponderosos conceitos acerca da delicada questão, o delegado brasileiro Viana Moog, cujas palavras produziram ótimo efeito.

O conhecido escritor e sociólogo referiu-se ao protesto do delegado indiano estrangeiro que em nenhum dos capítulos do programa "a longo termo" dos trabalhos da Comissão figurasse qualquer coisa tocante ao cruciente problema da discriminação racial. Mostrou como, no seu país, o Brasil, pode considerar-se resolvido e definitivamente resolvido o problema racial, dissolvido no social.

Nenhuma preconceito de raça existe no Brasil, tanto mais quanto na realidade não existe em todo o Ocidente uma nação etnicamente homogênea.

"Assim como não acreditamos na pureza racial — acrescentou o orador — temos nossas dúvidas no tocante às teorias que procuram situar a raça ariana e sobretudo o delirante louro de olhos azuis no vertice das categorias humanas. Tratou da colonização do Amazonas e salientou a necessidade de uma medida protetora contra as discriminações."

O grande, imortal d. Bosco — fundador da Ordem Salesiana, benemerita por múltiplos e inúmeros títulos — que, não obstante ter sido elevado à honra do altar, mas que, entretanto, não saiu do altar erguido no tabernáculo do coração da criança pobre e abandonada, compreendeu, maravilhosamente, nitidamente, do modo mais completo possível, a premissa da necessidade de extinguir, de exterminar, o preconceito racial, estabelecendo em muito sólidas, acatadamente democráticas e genuinamente cristãs e internacionais, a sua grandiosa instituição, que, hodiernamente, está disseminada por todo o mundo. — F. AGOSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época. Preparação Técnica em Inscritos em seus cursos, que ainda não tiveram as suas matrículas, as quais devem ser feitas, até o dia 10 de maio, no 1.º andar, salas 10 e 11.

AS aulas serão iniciadas dentro em breve.

CURSO DE LINGUAGEM BRASILEIRA — A União Cultural Brasileira, em São Paulo, organizou um Curso de Linguagem Brasileira, a cargo do prof. Dr. José Amador, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. A terceira aula será proferida no dia 10 de maio, no 1.º andar, sala 10.

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — SALDANHA MARINHO — O Centro de Estudos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", situado na rua da Liberdade, 928, às 14.30 horas, realizará um curso especial de preparação para o vestibular da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. Dr. João de Deus, diretor do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho".

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos. Band. da Têla, 50. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2a semana.

Rita

SÃO JOÃO

MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power e Anne Baxter. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 51. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power e Anne Baxter. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 49. Nac. As 15, 19, 20, 21, 22 e 23 horas.

PHENIX

MERGULHO NO INFERNO — Dana Andrews e Tyrone Power. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 48. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 22 horas.

HOLLYWOOD

MERGULHO NO INFERNO — Anne Baxter e Dana Andrews. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 47. Nac. As 15 horas.

SABARA' — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — MASCOTE DA CIDADE — Proib. 10 anos — Documentário, 4 — Nac. As 18,50 hs.

REX — SANGUE DE TOUREIRO — Manolete — NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — Vida Bafana, 38 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA' — HISTORIA DE UMA MULHER PER-VERSA — Dolores del Rio — EN-CONTR-ME EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 138 — Nacional — As 16,50 horas.

VOGUE — LARES SEM MÃE — Lon Mac Callister — SABIDAS — Atual, Campos, 73 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — MERGULHO NO INFERNO — Anne Baxter — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos. Atual, Campos, 78 — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — MESTRES DE BAL-LE — Proib. 10 anos. Atual, Campos, 78 — Nac. As 18,50 hs.

GLORIA — MULHER FANTASMA — Della Gar-vez — BANDIDOS DO VALE — Proib. 10 anos — Atual, Gauchas, 2x23 — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — QUEM É O INFIEL? — Linda Dar-nell — PELO AMOR DE UMA MU-LHER — Proib. 14 anos — Atual, Gauchas, 2x18 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — NAO SOU CULPADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 272 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — AMANTES ETERNOS — Gino Cervi — RA-DIO DA MORTE — Proib. 14 anos — M. da Vida, 273 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — MARCADA PELO DESTINO — Shir-ley Temple — RANCHEIROS OESTE-MIDOS — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 56 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — BEDELIA — Margaret Lockwood — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 14 anos — Em Marcha, 305 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — NAS GARRAS DA INTRIGA — Sally Gray — MANDATO SUPRE-MO — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 32 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — TARZAN E O TERROR NO DE-SERTO — J. Weissmuller — DELI-GENCIA FATIDICA — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas — 2a semana.

PEDRO II — IAR DOCE TORTURA — Randolph Scott — O LATEJO VINGADOR — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 146 — Nac. As 13,20 hs.

SANTA HELENA — CHARLIE CHAN E O TESOURO — AZTECA — Sidney Toler — UM COWBOY DE HOLLYWOOD — Proib. 14 anos — V. Nat. 3 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — BOMBA, O FILHO DA SELVA — J. Sheffield — EMBUSTEIRO ENGA-NADO — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 144 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Gordo e Magro — DRAMAS DA NO-BREZA — Esp. em Marcha, 303 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — OURO DA CALI-FORNIA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — TORMENTAS DE ODIÓ — June Haver — CAVALO SELVAGEM — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Johnny Sheffield — CRIME SUB-MARINO — Not. da Semana 50x17 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — A CHAMA DO PECADO — John Carroll — A BARCA DO JOGO — Proib. 18 anos — F. Jornal 149x13 — Nac. As 19,15 hs.

VITORIA — O ULTIMO RODEIO — Gene Autry — BALANDO COM O CRIME — Proib. 10 anos — F. Jornal, 145x16 — Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — A MASCARA DA TRAIÇÃO — Vir-gínia May — O VALE DOS ZOM-BIES — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x14 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — SARGENTO PRODIGIO — William Tracy — CENTAUROS VINGADO-RES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 322 — Nac. As 18,40 hs.

CATUMBI — GRITO DA CARNE — Anna Mag-nani — MISSAO BRANCA — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — LAPITE, O CORSARIO — Friedrich March — A CONSCIENCIA ACUSA — Esp. da Têla, 30 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — PIEDADE HOMICIDA — Friedrich March — A MASCARA DA TRAI-ÇÃO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — ELE E A SEREIA — Ann Blyth — A ULTIMA ESPERANCA — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ESCRIVO DO PASSADO — Eric Portman — ELE E A SEREIA — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ROSA DA AMERICA — Della Gar-vez — CONFLITO NA FRONTEIRA — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — MERGULHO NO INFERNO — Ty-rone Power — PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — MERGULHO NO INFERNO — Anne Baxter — LAURA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

PAULISTANO — O RELOGIO VERDE — Ray Mil-land — VENUS DEUSA DO AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

ELA AMAVA O ELEITO DE SUA FILHA!
E O SEU PROPRIO FILHO LHE
DEDICAVA UM AMOR EXCLUSIVISTA...

O MAIS SINISTRO
TRIANGULO N'UMA
DRAMATICA HISTORIA!



CINEMA EDUCATIVO E RE-CRATIVO

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI, promoverá, hoje dia 11 as seguintes exposições: — As 14 horas, pay. Fern. Simoesen, 3,6 elidaz. (Santa Casa); bairro Vila Euzeque — As 20,15 horas, Vila Prudente — As 17 horas, Cia. Telefonica Brasileira, rua 7 de Abril — As 20 horas, Laminado Nacional de Metais, Nítinga — As 26 horas, E. C. Siliamericoa rua Javates bairro Bom Retiro.

Amanha, dia 12 serão realizadas projeções nos seguintes locais e ho-rarios: — As 14 horas, Ref. Milho Brasil, Vila Anastacio: As 20,15 ho-ras, Tucuruvi, Tucuruvi — As 20 horas, Labofarma, Rua Gilvino 5, 497 — As 20 horas, Fab. Paul, de Art. Perro, rua Tito n. 1263 bairro Lapa — As 20 horas, Bottinger rua Camack n. bairro da Lapa.

DIA 14 AS 10,30 HORAS. NO CINE-ITIRANGA, SESSAO ESPECIAL DO FILME "HORIZONTES VENCIDOS"

Será sob o patrocínio da Emba-dax Francesa do Brasil e da "Air France" que a França Filmes do Brasil, dará no proximo dia 14 as 10,30 horas, no Cine Itiranga, uma sessão especial de "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon), um filme inter-pretado por Pierre Fresnay e Georges Marchal, e que relata, em suas mi-nutias aventuras de Jean Mermoz, para a concretização de seus sonhos na travessia do Atlantico Sul e os benefícios da aviação co-mercial francesa. Emocionante e real-este belo celuloide francês trans-porta o publico dos inocentes sonhos dos homens com "o mais pesado que o ar", a realidade que representa hoje para o mundo inteiro a figu-ra inesquecível de Jean Mermoz. "Longe de ser um filme didático no seu assunto, "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon) faz ressaltar com

CLARENCE MUSE EM "CARRIAGE ENTRANCE"

Clarence Muse desempenha um pa-pel importante em "Carriage Entranc-e", lita da RKO Radio de cujo cen-tenário comemoramos a apresentação de Robert Mitchell, Ava Gardner e Le-ivyn Douglas. Clarence faz a parte de um sereno que toda a vi-da trabalhou para uma família aris-tocrática do sul dos Estados Unidos.

A VOLTA DE MARLENE DIETRICH

Sim é esta uma das grandes nov-idades da França Filmes para este ano: a volta triunfal de Marlene Diet-rich ao Brasil. A perturbadora atriz da voz sensual e das pernas escultu-rais faz sua reestreia ao lado de Jean Gabin em "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac), uma película de ex-traordinária dramaticidade, dirigida por Georges Lacombe, baseada no romance de Pierre-René Wolf.

CINEMA NA GUA BRITANHA

LONDRES (R.N.S.) — Os estudos britânicos e americanos estão pro-duzindo filmes sobre a guerra em abundância. Ainda recentemente o publico de Londres teve ocasião de ver "Twelve O'Clock High" e "Batt-le Ground" (entre outros). E agora surge "They were not Dierced" (película de guerra) da companhia britânica "Two Cities", que narra a história de um piloto da Força Aérea Real que se encontra no Leicester Square Theatre. Esta produção, feita com a inteira cooperação do Exército e da Marinha Inglesa, e no continente europeu, narra a história de uma unidade da Divisão da Guarda Blindada e do

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS, DESENHOS E ESTAMPAS — Nos salões da Aliança Francesa Georges Zocouff expõe uma coleção de pin-turas, desenhos e estampas origina-ais — do século 19 e 20 — a ex-posição está aberta ao publico, das 8 às 11 e das 14 às 20 horas.

EXPOSIÇÃO DE BELAS ARTES DE ARARAQUARA

Inaugurou-se ante-ontem, comemorando o centenário de nascimento do artista brasileiro, José Ferraz de Almeida Junior, 13.º Salão de Belas Artes de Araraquara.

Os salões do Instituto do Teatro Municipal daquela cidade, obedecen-do as normas técnicas exigidas por certos artistas.

Atendendo um apelo da Seção de Arte, do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Uni-versidade de São Paulo, no sentido de uma ativa colaboração aos sa-lões interioranos, os artistas de re-nome residentes na capital, este ano, enviaram numerosas obras de arte que sem dúvida, determinará um certo influxo ao 13.º Salão, orga-nizado pelo Núcleo de Belas Artes de Araraquara.

ASSEMBLEIA DE ARTISTAS

Os artistas de São Paulo, por in-termediário do Sindicato dos Atores Teatrais, farão no dia 14 as 10,30 horas, no salão de conferên-cias do Conservatório Dramático e Musical, a avenida São João, 269, uma assembleia geral, para tratar exclusivamente dos interesses da categoria. Esta sessão expeditos con-vites aos deputados vereadores, dire-tores da Divisão de Diversões Pú-blicas, Estação da Divisão de Li-vrarias, Biblioteca e de Informa-ções, Departamento Estadual de Trabalho, etc.

Os resultados da assembleia, em representação, de mesa, serão en-caminhados à Câmara Municipal, com o intuito de que os artistas, em suas companhias, possam obter di-reitos e vantagens, não sendo benéfi-cios de mero caráter social. Urgen-temente, portanto, a presença de todos os interessados, dentro do prazo para a qual foi votada a lei.

As sugestões serão as seguintes: 1.º — Apreciação, critério de acor-do com a lei, livro de registro de artistas; 2.º — Folha de pagamento de artistas; 3.º — Folha de desconto do im-posto sindical; 4.º — Condições de trabalho; 5.º — Condições de moradia; 6.º — Condições de alimentação; 7.º — Condições de vestimenta; 8.º — Condições de transporte; 9.º — Condições de saúde; 10.º — Condições de educação; 11.º — Condições de recreação; 12.º — Condições de previdência; 13.º — Condições de assistência social; 14.º — Condições de assistência jurídica; 15.º — Condições de assistência médica; 16.º — Condições de assistência psicológica; 17.º — Condições de assistência espiritual; 18.º — Condições de assistência cultural; 19.º — Condições de assistência esportiva; 20.º — Condições de assistência científica; 21.º — Condições de assistência tecnológica; 22.º — Condições de assistência ambiental; 23.º — Condições de assistência social; 24.º — Condições de assistência jurídica; 25.º — Condições de assistência médica; 26.º — Condições de assistência psicológica; 27.º — Condições de assistência espiritual; 28.º — Condições de assistência cultural; 29.º — Condições de assistência esportiva; 30.º — Condições de assistência científica; 31.º — Condições de assistência tecnológica; 32.º — Condições de assistência ambiental; 33.º — Condições de assistência social; 34.º — Condições de assistência jurídica; 35.º — Condições de assistência médica; 36.º — Condições de assistência psicológica; 37.º — Condições de assistência espiritual; 38.º — Condições de assistência cultural; 39.º — Condições de assistência esportiva; 40.º — Condições de assistência científica; 41.º — Condições de assistência tecnológica; 42.º — Condições de assistência ambiental; 43.º — Condições de assistência social; 44.º — Condições de assistência jurídica; 45.º — Condições de assistência médica; 46.º — Condições de assistência psicológica; 47.º — Condições de assistência espiritual; 48.º — Condições de assistência cultural; 49.º — Condições de assistência esportiva; 50.º — Condições de assistência científica; 51.º — Condições de assistência tecnológica; 52.º — Condições de assistência ambiental; 53.º — Condições de assistência social; 54.º — Condições de assistência jurídica; 55.º — Condições de assistência médica; 56.º — Condições de assistência psicológica; 57.º — Condições de assistência espiritual; 58.º — Condições de assistência cultural; 59.º — Condições de assistência esportiva; 60.º — Condições de assistência científica; 61.º — Condições de assistência tecnológica; 62.º — Condições de assistência ambiental; 63.º — Condições de assistência social; 64.º — Condições de assistência jurídica; 65.º — Condições de assistência médica; 66.º — Condições de assistência psicológica; 67.º — Condições de assistência espiritual; 68.º — Condições de assistência cultural; 69.º — Condições de assistência esportiva; 70.º — Condições de assistência científica; 71.º — Condições de assistência tecnológica; 72.º — Condições de assistência ambiental; 73.º — Condições de assistência social; 74.º — Condições de assistência jurídica; 75.º — Condições de assistência médica; 76.º — Condições de assistência psicológica; 77.º — Condições de assistência espiritual; 78.º — Condições de assistência cultural; 79.º — Condições de assistência esportiva; 80.º — Condições de assistência científica; 81.º — Condições de assistência tecnológica; 82.º — Condições de assistência ambiental; 83.º — Condições de assistência social; 84.º — Condições de assistência jurídica; 85.º — Condições de assistência médica; 86.º — Condições de assistência psicológica; 87.º — Condições de assistência espiritual; 88.º — Condições de assistência cultural; 89.º — Condições de assistência esportiva; 90.º — Condições de assistência científica; 91.º — Condições de assistência tecnológica; 92.º — Condições de assistência ambiental; 93.º — Condições de assistência social; 94.º — Condições de assistência jurídica; 95.º — Condições de assistência médica; 96.º — Condições de assistência psicológica; 97.º — Condições de assistência espiritual; 98.º — Condições de assistência cultural; 99.º — Condições de assistência esportiva; 100.º — Condições de assistência científica; 101.º — Condições de assistência tecnológica; 102.º — Condições de assistência ambiental; 103.º — Condições de assistência social; 104.º — Condições de assistência jurídica; 105.º — Condições de assistência médica; 106.º — Condições de assistência psicológica; 107.º — Condições de assistência espiritual; 108.º — Condições de assistência cultural; 109.º — Condições de assistência esportiva; 110.º — Condições de assistência científica; 111.º — Condições de assistência tecnológica; 112.º — Condições de assistência ambiental; 113.º — Condições de assistência social; 114.º — Condições de assistência jurídica; 115.º — Condições de assistência médica; 116.º — Condições de assistência psicológica; 117.º — Condições de assistência espiritual; 118.º — Condições de assistência cultural; 119.º — Condições de assistência esportiva; 120.º — Condições de assistência científica; 121.º — Condições de assistência tecnológica; 122.º — Condições de assistência ambiental; 123.º — Condições de assistência social; 124.º — Condições de assistência jurídica; 125.º — Condições de assistência médica; 126.º — Condições de assistência psicológica; 127.º — Condições de assistência espiritual; 128.º — Condições de assistência cultural; 129.º — Condições de assistência esportiva; 130.º — Condições de assistência científica; 131.º — Condições de assistência tecnológica; 132.º — Condições de assistência ambiental; 133.º — Condições de assistência social; 134.º — Condições de assistência jurídica; 135.º — Condições de assistência médica; 136.º — Condições de assistência psicológica; 137.º — Condições de assistência espiritual; 138.º — Condições de assistência cultural; 139.º — Condições de assistência esportiva; 140.º — Condições de assistência científica; 141.º — Condições de assistência tecnológica; 142.º — Condições de assistência ambiental; 143.º — Condições de assistência social; 144.º — Condições de assistência jurídica; 145.º — Condições de assistência médica; 146.º — Condições de assistência psicológica; 147.º — Condições de assistência espiritual; 148.º — Condições de assistência cultural; 149.º — Condições de assistência esportiva; 150.º — Condições de assistência científica; 151.º — Condições de assistência tecnológica; 152.º — Condições de assistência ambiental; 153.º — Condições de assistência social; 154.º — Condições de assistência jurídica; 155.º — Condições de assistência médica; 156.º — Condições de assistência psicológica; 157.º — Condições de assistência espiritual; 158.º — Condições de assistência cultural; 159.º — Condições de assistência esportiva; 160.º — Condições de assistência científica; 161.º — Condições de assistência tecnológica; 162.º — Condições de assistência ambiental; 163.º — Condições de assistência social; 164.º — Condições de assistência jurídica; 165.º — Condições de assistência médica; 166.º — Condições de assistência psicológica; 167.º — Condições de assistência espiritual; 168.º — Condições de assistência cultural; 169.º — Condições de assistência esportiva; 170.º — Condições de assistência científica; 171.º — Condições de assistência tecnológica; 172.º — Condições de assistência ambiental; 173.º — Condições de assistência social; 174.º — Condições de assistência jurídica; 175.º — Condições de assistência médica; 176.º — Condições de assistência psicológica; 177.º — Condições de assistência espiritual; 178.º — Condições de assistência cultural; 179.º — Condições de assistência esportiva; 180.º — Condições de assistência científica; 181.º — Condições de assistência tecnológica; 182.º — Condições de assistência ambiental; 183.º — Condições de assistência social; 184.º — Condições de assistência jurídica; 185.º — Condições de assistência médica; 186.º — Condições de assistência psicológica; 187.º — Condições de assistência espiritual; 188.º — Condições de assistência cultural; 189.º — Condições de assistência esportiva; 190.º — Condições de assistência científica; 191.º — Condições de assistência tecnológica; 192.º — Condições de assistência ambiental; 193.º — Condições de assistência social; 194.º — Condições de assistência jurídica; 195.º — Condições de assistência médica; 196.º — Condições de assistência psicológica; 197.º — Condições de assistência espiritual; 198.º — Condições de assistência cultural; 199.º — Condições de assistência esportiva; 200.º — Condições de assistência científica; 201.º — Condições de assistência tecnológica; 202.º — Condições de assistência ambiental; 203.º — Condições de assistência social; 204.º — Condições de assistência jurídica; 205.º — Condições de assistência médica; 206.º — Condições de assistência psicológica; 207.º — Condições de assistência espiritual; 208.º — Condições de assistência cultural; 209.º — Condições de assistência esportiva; 210.º — Condições de assistência científica; 211.º — Condições de assistência tecnológica; 212.º — Condições de assistência ambiental; 213.º — Condições de assistência social; 214.º — Condições de assistência jurídica; 215.º — Condições de assistência médica; 216.º — Condições de assistência psicológica; 217.º — Condições de assistência espiritual; 218.º — Condições de assistência cultural; 219.º — Condições de assistência esportiva; 220.º — Condições de assistência científica; 221.º — Condições de assistência tecnológica; 222.º — Condições de assistência ambiental; 223.º — Condições de assistência social; 224.º — Condições de assistência jurídica; 225.º — Condições de assistência médica; 226.º — Condições de assistência psicológica; 227.º — Condições de assistência espiritual; 228.º — Condições de assistência cultural; 229.º — Condições de assistência esportiva; 230.º — Condições de assistência científica; 231.º — Condições de assistência tecnológica; 232.º — Condições de assistência ambiental; 233.º — Condições de assistência social; 234.º — Condições de assistência jurídica; 235.º — Condições de assistência médica; 236.º — Condições de assistência psicológica; 237.º — Condições de assistência espiritual; 238.º — Condições de assistência cultural; 239.º — Condições de assistência esportiva; 240.º — Condições de assistência científica; 241.º — Condições de assistência tecnológica; 242.º — Condições de assistência ambiental; 243.º — Condições de assistência social; 244.º — Condições de assistência jurídica; 245.º — Condições de assistência médica; 246.º — Condições de assistência psicológica; 247.º — Condições de assistência espiritual; 248.º — Condições de assistência cultural; 249.º — Condições de assistência esportiva; 250.º — Condições de assistência científica; 251.º — Condições de assistência tecnológica; 252.º — Condições de assistência ambiental; 253.º — Condições de assistência social; 254.º — Condições de assistência jurídica; 255.º — Condições de assistência médica; 256.º — Condições de assistência psicológica; 257.º — Condições de assistência espiritual; 258.º — Condições de assistência cultural; 259.º — Condições de assistência esportiva; 260.º — Condições de assistência científica; 261.º — Condições de assistência tecnológica; 262.º — Condições de assistência ambiental; 263.º — Condições de assistência social; 264.º — Condições de assistência jurídica; 265.º — Condições de assistência médica; 266.º — Condições de assistência psicológica; 267.º — Condições de assistência espiritual; 268.º — Condições de assistência cultural; 269.º — Condições de assistência esportiva; 270.º — Condições de assistência científica; 271.º — Condições de assistência tecnológica; 272.º — Condições de assistência ambiental; 273.º — Condições de assistência social; 274.º — Condições de assistência jurídica; 275.º — Condições de assistência médica; 276.º — Condições de assistência psicológica; 277.º — Condições de assistência espiritual; 278.º — Condições de assistência cultural; 279.º — Condições de assistência esportiva; 280.º — Condições de assistência científica; 281.º — Condições de assistência tecnológica; 282.º — Condições de assistência ambiental; 283.º — Condições de assistência social; 284.º — Condições de assistência jurídica; 285.º — Condições de assistência médica; 286.º — Condições de assistência psicológica; 287.º — Condições de assistência espiritual; 288.º — Condições de assistência cultural; 289.º — Condições de assistência esportiva; 290.º — Condições de assistência científica; 291.º — Condições de assistência tecnológica; 292.º — Condições de assistência ambiental; 293.º — Condições de assistência social; 294.º — Condições de assistência jurídica; 295.º — Condições de assistência médica; 296.º — Condições de assistência psicológica; 297.º — Condições de assistência espiritual; 298.º — Condições de assistência cultural; 299.º — Condições de assistência esportiva; 300.º — Condições de assistência científica; 301.º — Condições de assistência tecnológica; 302.º — Condições de assistência ambiental; 303.º — Condições de assistência social; 304.º — Condições de assistência jurídica; 305.º — Condições de assistência médica; 306.º — Condições de assistência psicológica; 307.º — Condições de assistência espiritual; 308.º — Condições de assistência cultural; 309.º — Condições de assistência esportiva; 310.º — Condições de assistência científica; 311.º — Condições de assistência tecnológica; 312.º — Condições de assistência ambiental; 313.º — Condições de assistência social; 314.º — Condições de assistência jurídica; 315.º — Condições de assistência médica; 316.º — Condições de assistência psicológica; 317.º — Condições de assistência espiritual; 318.º — Condições de assistência cultural; 319.º — Condições de assistência esportiva; 320.º — Condições de assistência científica; 321.º — Condições de assistência tecnológica; 322.º — Condições de assistência ambiental; 323.º — Condições de assistência social; 324.º — Condições de assistência jurídica; 325.º — Condições de assistência médica; 326.º — Condições de assistência psicológica; 327.º — Condições de assistência espiritual; 328.º — Condições de assistência cultural; 329.º — Condições de assistência esportiva; 330.º — Condições de assistência científica; 331.º — Condições de assistência tecnológica; 332.º — Condições de assistência ambiental; 333.º — Condições de assistência social; 334.º — Condições de assistência jurídica; 335.º — Condições de assistência médica; 336.º — Condições de assistência psicológica; 337.º — Condições de assistência espiritual; 338.º — Condições de assistência cultural; 339.º — Condições de assistência esportiva; 340.º — Condições de assistência científica; 341.º — Condições de assistência tecnológica; 342.º — Condições de assistência ambiental; 343.º — Condições de assistência social; 344.º — Condições de assistência jurídica; 345.º — Condições de assistência médica; 346.º — Condições de assistência psicológica; 347.º — Condições de assistência espiritual; 348.º — Condições de assistência cultural; 349.º — Condições de assistência esportiva; 350.º — Condições de assistência científica; 351.º — Condições de assistência tecnológica; 352.º — Condições de assistência ambiental; 353.º — Condições de assistência social; 354.º — Condições de assistência jurídica; 355.º — Condições de assistência médica; 356.º — Condições de assistência psicológica; 357.º — Condições de assistência espiritual; 358.º — Condições de assistência cultural; 359.º — Condições de assistência esportiva; 360.º — Condições de assistência científica; 361.º — Condições de assistência tecnológica; 362.º — Condições de assistência ambiental; 363.º — Condições de assistência social; 364.º — Condições de assistência jurídica; 365.º — Condições de assistência médica; 366.º — Condições de assistência psicológica; 367.º — Condições de assistência espiritual; 368.º — Condições de assistência cultural; 369.º — Condições de assistência esportiva; 370.º — Condições de assistência científica; 371.º — Condições de assistência tecnológica; 372.º — Condições de assistência ambiental; 373.º — Condições de assistência social; 374.º — Condições de assistência jurídica; 375.º — Condições de assistência médica; 376.º — Condições de assistência psicológica; 377.º — Condições de assistência espiritual; 378.º — Condições de assistência cultural; 379.º — Condições de assistência esportiva; 380.º — Condições de assistência científica; 381.º — Condições de assistência tecnológica; 382.º — Condições de assistência ambiental; 383.º — Condições de assistência social; 384.º — Condições de assistência jurídica; 385.º — Condições de assistência médica; 386.º — Condições de assistência psicológica; 387.º — Condições de assistência espiritual; 388.º — Condições de assistência cultural; 389.º — Condições de assistência esportiva; 390.º — Condições de assistência científica; 391.º — Condições de assistência tecnológica; 392.º — Condições de assistência ambiental; 393.º — Condições de assistência social; 394.º — Condições de assistência jurídica; 395.º — Condições de assistência médica; 396.º — Condições de assistência psicológica; 397.º — Condições de assistência espiritual; 398.º — Condições de assistência cultural; 399.º — Condições de assistência esportiva; 400.º — Condições de assistência científica; 401.º — Condições de assistência tecnológica; 402.º — Condições de assistência ambiental; 403.º — Condições de assistência social; 404.º — Condições de assistência jurídica; 405.º — Condições de assistência médica; 406.º — Condições de assistência psicológica; 407.º — Condições de assistência espiritual; 408.º — Condições de assistência cultural; 409.º — Condições de assistência esportiva; 410.º — Condições de assistência científica; 411.º — Condições de assistência tecnológica; 412.º — Condições de assistência ambiental; 413.º — Condições de assistência social; 414.º — Condições de assistência jurídica; 415.º — Condições de assistência médica; 416.º — Condições de assistência psicológica; 417.º — Condições de assistência espiritual; 418.º — Condições de assistência cultural; 419.º — Condições de assistência esportiva; 420.º — Condições de assistência científica; 421.º — Condições de assistência tecnológica; 422.º — Condições de assistência ambiental; 423.º — Condições de assistência social; 424.º — Condições de assistência jurídica; 425.º — Condições de assistência médica; 426.º — Condições de assistência psicológica; 427.º — Condições de assistência espiritual; 428.º — Condições de assistência cultural; 429.º — Condições de assistência esportiva; 430.º — Condições de assistência científica; 431.º — Condições de assistência tecnológica; 432.º — Condições de assistência ambiental; 433.º — Condições de assistência social; 434.º — Condições de assistência

INGLATERRA E PORTUGAL JOGAM DOMINGO EM LISBOA

PROBLEMAS QUE AFLIGEM PRESENTEMENTE OS CIRCULOS FUTEBOLISTICOS LONDRES — BRITANICO DA 1.ª DIVISÃO

LONDRES, (AFP) — Os selecionados britânicos estão com um grave problema, como seja o de substituir no quadro nacional inglês o jogador Laurie Hughes, eficiente internacional, que se contundiu sábado no encontro de caráter local. As esperanças dos selecionados repousam em Bill Jones, do Liverpool, que substituirá Hughes nos próximos encontros internacionais contratados pela seleção britânica, ou seja, com Portugal, no próximo domingo, em Lisboa, e com a Bélgica, no dia 16 de maio, em Bruxelas.

Provavelmente, a contusão de Hughes lhe custará a perda da viagem ao Brasil e portanto os meios esportivos se perguntam se Jones estará à sua altura. Se ele fracassar em Lisboa e Bruxelas, é certo que as possibilidades de "chance" da Inglaterra serão menores no Brasil. Os dirigentes britânicos têm outra fonte de investigação, no mesmo terreno, diante da partida para a Colômbia do famoso internacional Neil Franklin, o qual, se não regressar, desfalcará a seleção nacional de outro grande valor técnico.

Crosland, jogador pouco experiente em peladas internacionais da equipe "B", foi também selecionado, como Jones, para um aproveitamento eventual, no lugar de Hughes.

ASPECTOS DO CAMPEONATO ENCERRADO

LONDRES, 9 (AFP) — O campeonato britânico de futebol, primeira divisão, agora termina-

TERMINADO O CAMPEONATO

do, foi um grande triunfo para os clubes do Sul do país. Revela-se a circunstância de que ele foi decidido somente na última rodada, sendo que também na segunda divisão a mesma jornada é que definiu o campeão: o Tottenham Hotspur, na promoção à divisão principal.

Foi por um extraordinário conjunto de circunstâncias que o Tottenham sagrou-se campeão da primeira divisão. Na rodada de sábado, quatro clubes podiam aspirar ao ambicionado título: o Portsmouth, o Worwerhampton, o Sunderland e o Blackpool. Após o primeiro tempo, das várias partidas, contudo, através das irradiações, o Sunderland e o Blackpool viram perdidas suas esperanças, porque o Portsmouth e o Worwerhampton, que enfrentava o Birmingham, estavam vencendo por 2 a 0, quando souberam que na partida simultânea o Portsmouth também se aventajava por 2 a 0 sobre o Aston Villa. Assim, os "wolves" perderam também suas esperanças, restando apenas dois clubes, o Portsmouth e o Worwerhampton, que se enfrentaram. O Tottenham venceu por 6 a 1, o Portsmouth também terminou a partida decisiva com a vitória de 5 a 1.

O Portsmouth, atingido em cheio com a suspensão do meia direito Scouler, passou para o centro da linha Thompson, que marcou dois belos pontos. Os outros três seus "gois" foram: o meio direito Scouler, Reid, Mas, somente no último momento é que a situação se consolidou para o Tottenham, porquanto os seis pontos do Worwerhampton quase lhe deram a vitória, por "gol" average.

Foi portanto das mais dramáticas, como não acontecia há muito, a solução do campeonato britânico no ano em curso.

Também foi dura a peleja, na segunda divisão, para a disputa do segundo lugar nesse campeonato, pois esse "segundo lugar" significou a ascensão do Tottenham à divisão superior. O Sheffield United terminou a penúltima rodada com o avanço de um ponto sobre o Sheffield Wednesday. Este devia ganhar sábado, assim, do campeão da segunda divisão, o Tottenham, para superar o Sheffield. Todavia, o Sheffield Wednesday não passou de um simples empate com o Tottenham. Igualou, portanto, o Sheffield United na colocação, pelo número de pontos, mas não ficou em segundo lugar, diante da aplicação do sistema de "goal-average". Assim, o Sheffield United passou para a primeira divisão, porque seus jogadores marcaram mais "gois" no campeonato. Aliás, quanto à colocação por pontos, o Sunderland também empatou com o Sheffield United e o Sheffield Wednesday, mas perdeu para ambos quanto ao "goal average".

Assim, a rodada de sábado é que foi decisiva para a obtenção dos principais títulos no campeonato, nas duas divisões. E, na reabertura da temporada, o Tottenham, vencedor da divisão secundária, e o Sheffield United, vice-campeão, estarão atuando na divisão principal, "exertando" seu sangue novo na competição máxima do futebol oficial britânico.

O cap. Silvio Padilha dará início às provas e o brigadeiro Carlos Brasil será o presidente de honra do Campeonato.

A Politecnica realiza hoje mais um treino de baseball

CORCOADO DE EXITO O PRIMEIRO TREINO — GRANDE ENTUSIASMO ENTRE OS BASEBOLISTAS DA POLI — RELAÇÃO DOS QUE TREINARAM — TECNICO E CAMPO CEDIDOS PELA FEDERAÇÃO

Está a A. A. A. Gremio Politecnico cumprindo na integra seu extenso programa esportivo: — o da difusão de todos os esportes nos meios universitários.

Fazendo-se representar em quase todas as modalidades de esporte, não estariam os dirigentes do gremio da praça Cui. Penando frestas seguindo as diretrizes já traçadas de não formarem uma equipe do já popular esporte de Babe Ruth. Por esse motivo tem este ano a A. A. A. do Gremio Politecnico mais um departamento: — o de baseball.

Gracias a fibra de seu diretor, Gen Tsunashima, e à colaboração espontânea de inúmeros colegas, conseguiu a Poli, com o mais completo exato, realizar na última quarta-feira seu primeiro treino, no estádio "Silvio de Magalhães Padilha". Contando com alguns jogadores já militantes em diversas equipes da capital, como José R. Roberts, dos "Piratas" etc. Tsunashima, do "Universo" etc., conseguiu a Poli, sem muita dificuldade, iniciar numerosos elementos na prática do interessante esporte. Para melhor avaliar o entusiasmo com que a notícia do 1.º treino foi acolhida, basta dizer que, dos elementos convoca-

PAULISTA DE BASEBOL

dos para o treino, somente quatro não compareceram e isso por motivos de estudo e, portanto, alheios à sua vontade.

Durante duas horas, isto é, das 9 às 11, estiveram os atletas da Poli às voltas com luvas, bolas, bases, etc., materiais esses ainda desconhecidos por grande parte dos estudantes que haviam ido treinar. Logo, porém, graças à orientação dos já "concedores" no esporte e à boa vontade e entusiasmo de todos, não tiveram os futuros baseballistas dificuldades em se ambientarem com o material até então desconhecido, causando até surpresa a facilidade com que a grande maioria apresentou na assimilação e prática do referido esporte.

OS QUE TREINARAM

Estiveram presentes ao treino da última 4-a-feira os seguintes atletas: Gen Tsunashima — José Roberto Roberts — Fabio Imparato — Ivo Imparato — Carlos Carvalhosa — Luiz Carlos Xavier da Silva — Seiti Sacy — José Guedes — Cassimiro A. Melo — Carlos de Lacerda — Euclides Cava-

lari — Nelson Yamashita — Rui Carlos C. Vieira — José Alberto R. Tack — Mamoru Samomiva — Miltom Simomura e Antonio M. Neto.

Para o segundo treino, que será efetuado hoje, às 9 horas, no mesmo local, a animação é maior; contagiados pelo entusiasmo de seus colegas, numerosos outros se apresentaram no campo para integrar a futura equipe da Poli.

O TECNICO E O CAMPO

Apesar de todos os esforços, nada teriam conseguido os acadêmicos da Politecnica quanto ao baseball se não fosse o apoio da Federação Paulista de Baseball, que, na pessoa de seu presidente sr. Olimpio S. de Sá, não vacilou em ceder o estádio "Silvio de Magalhães Padilha" para os treinos da futura equipe politecnica.

Não somente o campo, porém, foi cedido aos futuros engenheiros, mas, também, um técnico o sr. Yamashita, para que a equipe se inicie sem defeitos e apta a enfrentar, em futuro bem próximo outras turmas em disputas que, se tudo correr bem, terão do público a mesma acolhida entusiástica das demais competições esportivas.

Inaugura-se amanhã o campeonato brasileiro de esgrima

CINEGARAM ONTEM OS GAUCHOS — SÃO ESPERADOS HOJE OS CARIOCOS — CONGRESSO DO CERTAME

Pelo avião da Aerovias chegou ontem a Conchosa a delegação gaucha que veio disputar o Campeonato Brasileiro de esgrima com os cariocas e paulistas. As diversas provas do campeonato prometem revestir-se de grande brilho, pois os paulistas, depois de manterem por dez anos o título de campeões brasileiros, perderam no ano passado o cetro frente aos gauchos, atuais campeões.

Hoje, às 20.30 horas, realiza-se o Congresso Brasileiro de Esgrima, no Lord Hotel, onde estão hospedados os gauchos e, amanhã, quinta-feira, nos salões do E. C. Pinheiros, gentilmente cedido, terá início o campeonato, às 20

hrs., com os encontros das equipes paulistas e gauchas de todas as armas, na seguinte ordem: Florete, Florete Feminino, Espada e Sabre. As demais provas entre paulistas e cariocas, e cariocas contra gauchos, serão realizadas na sexta e sábado, nos salões do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, em horário que será determinado pelo Congresso.

A delegação gaucha, foi ontem recebida pelos diretores da F.P.E., é composta dos seguintes esgrimistas: Tullio de Rosa, Fernando Torelli, Ervino Sonestral, Rui Fantoni, Vinício Guariglia, e

Nelson Amaral, srta. Odair de Castro, srta. Leis Weintzel, srta. Renata Herzog. Por ora, é ainda desconhecida a formação das diversas equipes.

As equipes paulistas estão assim constituídas: Florete — Miguel Biancalana, Ferdinando Alessandri, Valtor de Paula, Marcel Vorster e Dario M. do Amaral. Espada — Miguel Biancalana, Sabino Sciannamea, Valtor de Paula, dr. Marcelo Borba e dr. Raul Leme Monteiro. Florete Feminino — Dora da Cunha, Pierro, Marilandes Bonetti, Affli Allant Zikie Sallum e Enia Arrantes. Sabre — dr. Estevão Molnar, Caetano Bovino, Hugler Matt, Miguel Biancalana e dr. Mario Pama.

O cap. Silvio Padilha dará início às provas e o brigadeiro Carlos Brasil será o presidente de honra do Campeonato.

Futebolistas ingleses a caminho de Bogotá

Jogarão na Colômbia durante o intervalo da temporada inglesa

NOVA YORK, 9 (A.F.P.) — Os dois jogadores de futebol ingleses, George Mountford, ala esquerda, e Neil Franklin, centro-avante, que chegaram ontem pela madrugada aos Estados Unidos, partiram de avião no mesmo dia para Bogotá. Jogarão pelo "Independiente de Santa Fé", o clube colombiano. Falando à imprensa, declararam ambos que não sabiam ainda quanto tempo permaneceriam na Colômbia, mas que assinarão um "acordo" válido por três meses com os dirigentes de Santa Fé.

Os dois "cracks" ingleses estão acompanhados das respectivas esposas e filhos. Sabe-se que sua viagem para a Colômbia provocou uma publicidade, aliás desfavorável, além-atlântico, onde foram acusados de romper seus contratos. Franklin, que pertence ao Stoke City Club, da Grã-Bretanha, afirmou que não rompera qualquer contrato, pois nenhum jogo está previsto até 1.º de agosto próximo. O diretor do Stoke City lhe deu autorização para ir a Bogotá, com a condição de que regressasse a 1.º de agosto, para treinar-se.

Franklin não foi entretanto preciso em seus projetos. Deu a entender que seria com as coisas andariam na Colômbia.

Quando a Mountford, não tomou qualquer iniciativa, declarando apenas que acompanharia seu colega e compatriota.

Sabe-se que o Independente de Santa Fé não pertence à Federação Internacional de Futebol.

NÃO PODERIAM JOGAR

LONDRES, 9 (U.P.) — "Sir" Stanley Rous, secretário da Associação de Futebol Britânica, enviou uma mensagem cabográfica, advertindo o famoso jogador britânico Neil Franklin, que não de-

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4096 — 8 Paulo.

Fangio correrá em Bari

RO, 9 (AFP) — Os organizadores do Grande Premio Automobilístico de Bari, que será disputado a 9 de julho, anunciaram que a casa "Alfa Romeo" se fará representar nessa prova pelo argentino Juan Manuel Fangio e pelos italianos Farina e Fagioli. A "Ferrari" inscreverá Villoresi, Ascari e Serafini e provavelmente Sommer, franceses. Quanto a Parnali, inglês, príncipe Bira, do Siles, e de Granfienfieri, suíço, correrão com Maserati, enquanto que Chiron e Rosier participarão do Grande Premio com suas "Talbot".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Segundo fontes informadas, o técnico Flavio Costa manterá o mesmo quadro para o segundo jogo com os uruguaios.

O técnico atribuiu o fracasso do domínio ao fato dos jogadores brasileiros terem subestimado o valor do adversário depois de terem conquistado o primeiro gol.

No dia de hoje, há 34 anos passado, o sr. Lauro Muller instituiu a taça "Rio Branco", para ser disputada entre brasileiros e uruguaios.

O zagueiro Pindaro enviou hoje, por intermédio do Fluminense, um ofício ao presidente da C.B.D. solicitando dispensa do selecionado brasileiro.

O presidente do tricolor carioca solicitou-se com o conhecimento profissional, enviando, por seu



FINAL DA TAÇA DA INGLATERRA — Joe Mercer, capitão e meio esquerdo do Arsenal, empunhando a Taça da Inglaterra, que esse clube conquistou com sua vitória de 2 x 0 sobre o Liverpool, no Estádio de Wembley; ao lado, um lance do jogo final da Taça da Inglaterra, Vê-se, cabecendo, o centro-avante Stubbs, do Liverpool, que nesse lance sobrepujou o centro-médio Leslie Compton, do Arsenal, que também aparece na foto. (Foto Up-Acme, via aerea).

5 POR DIA... Desenvolve-se a corrida automobilística pan-americana "Mexico"

O VOLANTE RACHID, CUJA MORTE FORA ANUNCIADA OFICIALMENTE, CONTINUA PARTICIPANDO DA PROVA!

MEXICO, 9 (A.F.P.) — Um fato curioso marcou o prosseguimento da corrida automobilística pan-americana: o piloto Rachid, cuja morte, em acidente durante a corrida, foi anunciada pelo Ministério das Comunicações, desmentiu a notícia de maneira mais cabal, ao apresentar-se tranquilamente para a partida nas etapas de ontem. Dessas duas etapas, a primeira, entre México e Cuernavaca, numa distância de 412 quilômetros, foi ganha pelo mexicano José Estrada, com uma Packard, 1949, em 1 hora, 3 minutos e 25 segundos, o que constituiu uma média extraordinária, diante das dificuldades oferecidas pela rodovia.

Por sua vez, o italiano Felice Bonatto, com sua "Alfa Romeo", ganhou a sétima etapa entre Puebla e Cuernavaca, numa distância de 412 quilômetros, em 3 horas, 45 minutos e 26 segundos.

Segundo informações oficiais, o americano John Montz, que era o último ao sair do México, sofreu considerável retardamento nas duas últimas etapas, caindo para o 12.º lugar. Nessas condições, seu compatriota, William Sterling, voltou a ocupar o primeiro lugar na classificação geral.

Sabe-se, de outra parte, que a Associação Automobilística do México está tirando preciosos ensinamentos da corrida e já encara a organização futura mais racional da prova, sobretudo no que se refere à categoria de cilindradas. Tais medidas terão por objetivo permitir à Associação Filas e à Federação Internacional de Automobilismo, cuja sede fica em Paris, a fim de que a corrida pan-americana passe a figurar no calendário oficial e os recordes eventuais nela registrados venham a ser ratificados.

VOLTOU A LIDERAR A CORRIDA

CAXACA, 9 (U.P.) — O nor-

te-americano William Sterling voltou novamente a ocupar o primeiro lugar, segundo os computadores oficiais, na Corrida Pan-americana.

O valoroso "as" do volante recuperou ontem o terreno perdido nas duas etapas anteriores, depois de ter chegado, na primeira, a bater um recorde mundial. Em segundo lugar está seu compatriota Thomas Deal.

O RACING CONTINUA LIDERANDO O CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL

Ferrocarril Oeste, Platense e San Lorenzo de Almagro nas posições imediatas — Aspectos da última rodada

BUENOS AIRES, 9 (Por Lorenzo Fernandez, da "France Presse") — Não se produziram modificações nos quatro primeiros postos do quadro de posições do campeonato profissional de futebol da primeira divisão, que continua encabeçado pelo Racing seguido pelo Ferrocarril Oeste, Platense e San Lorenzo Almagro.

A perda de um ponto por essas quatro equipes permitiu, todavia, um estreitamento das fileiras na metade da classificação, e relativamente ao último posto, é ele ocupado agora por quatro clubes: Boca Juniors, Independiente, Rosario Central e Chacarita Juniors.

O jogo mais importante da quinta rodada do campeonato esteve a cargo do Racing e San Lorenzo Almagro, os quais levaram ao campo do Independiente uma multidão que deixou cerca de 90.000 pesos em entradas.

A partida correspondeu amplamente à expectativa que suscitava. O Racing começou atuando com o brilhantismo habitual, logo conquistou o primeiro gol. O San Lorenzo equilibrou depois e dominou o quarto de hora final da primeira etapa, logrando o empate.

Reiniciada a luta, as características foram idênticas, isto é, primeiro o Racing, depois o San Lorenzo, e finalmente o Independiente, cuja linha média, em lugar de melhorar, piora cada jogo. Por essa razão, encontraram os dianteiros do Racing o caminho de um triunfo bem merecido, pois nele puseram todo o empenho.

O Estudantes de La Plata logrou um trabalho empenho ante o Quilmes. Os jogadores deste iniciaram vantajosamente a peleja, merecendo uma atuação superior, porém os estudantes não se conformaram com tal estado de coisas, iniciando um trabalho tenaz, embora desarmônico, porém finalmente cheio de êxito, que teve por prêmio um empate.

O Platense a perdendo por diferença mínima ante o Gimnasia y Esgrima, mas logrou empatar. Foi um jogo de ações pouco brilhantes e bruscas, onde o melhor esteve a cargo do conjunto do Gimnasia.

Os demais jogos decorreram sem grande importância.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PINDARO REVOLTADO — O zagueiro, convocado para a seleção do Brasil, Pindaro, não tendo sido incluído no prelo contra os paraguaios, para integrar o esquadrão "B", solicitou dispensa à C.B.D. Flavio Costa está esperando a comunicação oficial, para despatchar favorável aquele pedido, que considera como ato de indisciplina. Que medite melhor o técnico brasileiro e compreenda que realmente tem alguma dose de razão o zagueiro Pindaro.

MAIS DOIS COLETIVOS — Os jogadores do Brasil passaram esta semana em atividades diárias, estando programados dois ensaios coletivos para os selecionados "A" e "B".

AUGUSTO DEVERA REAPARECER — O veterano zagueiro Augusto pretende encerrar suas atividades futebolísticas com o título de campeão mundial. Todavia, sofreu no último coletivo uma contusão, que lhe ocasionou o aparecimento de um hematoma, que fez perigar sua presença na equipe do Brasil, mesmo na "Copa do Mundo". Entretanto o zagueiro passou e Augusto deverá estar em ação no encontro de domingo contra os uruguaios.

Novamente em ação os selecionados "A" e "B" da representação brasileira

SABADO, NO PACAEMBU, O COMBINADO "B" ENFRENTARÁ O QUADRO PARA GUAIO, EM DISPUTA DA COPA "OSWALDO CRUZ" — DOMINGO, EM SÃO JANUARIO, A "REVANCHE" DA SELEÇÃO "A" CONTRA A EQUIPE URUGUAIA, EM DISPUTA DA "TAÇA RIO BRANCO" — FLAVIO COSTA DEVERA MODIFICAR O QUADRO TITULAR DOS BRASILEIROS, PARA O EMBATE CONTRA OS URUGUAIOS

Como aquele registrado no Rio de Janeiro.

OS PARAGUAIOS VÃO MELHORAR

Segundo afirmações à imprensa, o técnico guarani Pletas Roch declarou que, em São Paulo, o conjunto que dirige irá produzir muito mais do que produziu na capital do país.

MODIFICAÇÕES NO QUADRO BRASILEIRO

Para o embate "revanche" entre brasileiros da seleção "A" e a representação uruguia, conseguiu-se saber que Flavio Costa pretende modificar o conjunto considerado titular. Efectivamente, fala-se na substituição de Rui por Danilo, na intermediária.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. TUPI DO TATUAPE 3 vs. E. C. CORINTIANS DE VILA MARIA 1

Em disputa de um rico troféu, o C. A. Tupi, do Tatuapé, enfrentou o E. C. Corinthians de Vila Maria. O Tupi, que há 20 partidas não é derrotado, conquistou mais uma brilhante vitória pela expressiva contagem de 3 pontos a 1, no jogo principal. Para o vencedor, Americo, que dia a dia se apresenta em melhor forma, foi o autor dos tentos da vitória. E' de notar que este jogo, em 5 partidas, contou com nada menos de 15 pontos. Na jornada de aspirantes ainda venceu o Tupi por 5 a 0.

GREMIO ESPORTIVO BARUEL 2 vs. GUARANI DO CANINDE 0

Domingo, em seu campo, o Baruel enfrentou o forte conjunto do Guarani, do Caninde. O Baruel, que era aguardado com o maior interesse, dada a fama do clube visitante, correspondeu à melhor expectativa. O Baruel, fazendo alarde do seu preparo técnico, levou a melhor, derrotando seu adversário pela contagem de 2 tentos a 0. Para o vencedor, jogaram os seguintes elementos: — Albano — Navio e Vicente — Vado, Wallace e Carlinhos — Oraci, Choco ate, Bonfim, Bahia e Casimiro.

Na preliminar houve empate de 1 tento.

UNIDOS SANTANENSE 1 vs. PAULICEIA F. C. 0

Tomando parte no festival promovido pelo Marconi, o Unidos Santanense mediu forças com o Pauliceia F. C. A partida agredou à grande assistência do bairro de Bom Retiro.

Por 1 tento a 0 venceu o clube de Sant'Ana, que, por intermédio de Mota, obteve o ponto da vitória.

Eis a turma vencedora: — Tuca — Sergio e Nato — Jaba, Ufno e Servilio — Macaco, Nico, Decio, Mota e Antoninho.

Com o resultado da peleja, mais uma taça foi para a sede do Unidos Santanense.

Campeonato individual de tenis de mesa

A RODADA DO PROXIMO DIA 15

A Federação Paulista de Tenis de Mesa escalou para o próximo dia 15, em prosseguimento ao torneio individual desse esporte, os seguintes jogos:

Sede do Redan F.C.: rua Herivel, 1.019 — Terceira Divisão "C" — Braulino x Jonas; Terceira Divisão "C" — Murolo x Cosmo; Segunda Divisão — Ramalho x Ovelho Henrique; Segunda Divisão — Caill x P. Anunciado; Primeira Divisão — Terzine x Kurt; Primeira Divisão — Guerra x Castelan; Divisão Especial — Mamone x Conversani.

Sede do C. A. Fazenda Estadual: rua São Bento, 406 — 19.º andar — Terceira Divisão "C" — Renato x Tripari; Segunda Divisão — Dircou x Castignani; Segunda Divisão — Montezano x A. Anunciado; Segunda Divisão — Blanco x Maurício; Primeira Divisão — Azevedo x Miranda; Divisão Especial — Benno x Bissordi; Divisão Especial — Ricardo x Pisani.

Sede do C. X. Metalmia: rua das Andradas, 34 — Terceira Divisão "C" — Correa x Carvalho; Terceira Divisão "C" — Figueira x Souza; Segunda Divisão — Rollo x Amaral; Segunda Divisão — Vieira — Waldagrin; Primeira Divisão — Waldomiro x Barros; Divisão Especial — Walter x Bologna; Divisão Especial — Moraes x Montilha.

Sede do C. A. Fazenda Estadual: rua São Bento, 406 — 19.º andar — Terceira Divisão "C" —

Em homenagem à Força Expedicionária a jornada de domingo em Cidade Jardim

ANOTADOS NO PAREO DE HONRA ESTATUTO, CALIFA, MIRACULO, HORUS, JUCAPE E CABO NEGRO — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA E ESTREANTES DA SEMANA — AS

CARREIRAS DE TROTE DE ONTEM — TURFE CARIOCA

Dois bons programas, mas, na verdade, ressendo da falta de maior número de inscrições nas diversas provas, estão formados

para os festivais de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim.

A jornada de domingo será to-

da ela dedicada aos braves praticantes que atravessaram fronteiras para a luta em campos da velha Itália, tendo as diversas

provas recebido denominações que fazem lembrar os feitos gloriosos dos nossos patriotas, tais como "Camelote", "Monte Castelo", "Supremacia", "Castelinho", "Montese", "Colectivo", "Fornovo Di Taro" e, ainda, como carreira de honra, teremos a prova "Força Expedicionária Brasileira".

A prova de maior importância, aberta que é a nacional de três e mais anos, em 1.300 metros, reuniu as inscrições de Estatuto, Califa, Miraculo, Horus, Jucape e Cabo Negro.

O programa da sabatina tem também o seu bom atrativo. Referimo-nos ao último pareo, em 1.400 metros e reservado a nacionais, com o concurso de Vibor, Grahanha, Horus, Cometa, Dona Stella, Sinuelo, Marseilha e Gracola.

A SABATINA GAVEANA

SETE PAREOS COMUNS, MAS INTERESSANTES, NO CONJUNTO

RIO, 9 ("Correio") — Será elaborado o seguinte programa para as carreiras de sábado, a tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

1 Florena .. 55

(2) Loire .. 55

(3) Taboras .. 55

(4) Formiga .. 55

(5) Viscondessa .. 55

(6) G. Bretanha .. 55

(7) Normalista .. 55

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.

1 Orestes .. 54

(2) Zanzibar .. 54

(3) Santa A. Pua .. 54

(4) Oman .. 54

(5) Muchacho .. 54

(6) My Love .. 54

(7) Croydon .. 54

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,40 horas — (Compulsorio).

(1) Quineo .. 58

(2) Hellenio .. 58

(3) Cricaré .. 58

(4) Rey Brujo .. 58

(5) Marosca .. 58

(6) War Graft .. 57

(7) Arró .. 58

(8) Cantinero .. 58

(9) Lavinia .. 56

(10) Harem .. 58

(11) Liblo .. 58

(12) Gri .. 52

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,15 horas.

(1) Carinho .. 55

(2) Saquarema .. 54

(3) Arlana .. 50

(3) Janda .. 52

(4) Caoré .. 52

(5) Al Arussa .. 50

(6) Destemor .. 54

(7) Birigui .. 54

(8) Inca .. 54

(9) Denbili .. 50

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,30 horas — ("Betting").

(1) Night Club .. 53

(2) Galopando .. 56

(3) Lema .. 52

(4) Cauteleoso .. 50

(5) Galarin .. 54

(6) Maresia .. 54

(7) Arsenal .. 52

(8) Fanita .. 48

(9) Dracula .. 59

(10) Falco .. 56

(11) El Alamein .. 52

(12) Amir .. 50

(13) Aldean .. 54

(14) Muxavita .. 59

(15) Sulamita .. 50

(16) Brutus .. 50

(17) Portugal .. 50

(18) Liblo .. 50

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting").

(1) My Lord .. 55

(2) Fairfax .. 55

(3) Chefe .. 55

(4) Jeruqui .. 55

(5) Bristol .. 55

(6) Barran .. 55

(7) Don Pancho .. 55

(8) Loto .. 55

(9) Novio .. 55

(10) Thunderbolt .. 55

(11) Cherife .. 55

(12) Patife .. 55

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

(1) Pracinha .. 54

(2) Leste .. 50

(3) Dorian .. 50

(4) Ajahy .. 56

(5) Merlot .. 49

(4) Palmar .. 52

(5) Idealista .. 56

(6) Abidin .. 54

(7) Panlo .. 54

(8) Heremon .. 51

(9) Jo-Jo .. 48

(10) Cravador .. 51

SWALLOW TAIL DE VOLTA A GAVEA

Deverá regressar hoje à Gavea, viajando por via aérea, o inglês Swallow Tail, segundo colocado no Grande Premio "S. Paulo" de domingo. O "crack" do sr. Peixoto de Castro terá, naquele hipódromo, aprimorado o seu "entrament" e tudo faz crer que voltará à Cidade Jardim ainda esta mês, para saldar um segundo compromisso, que seria nos 3.216 metros do Grande Premio "Jockey Club". Dessa prova, por certo, não participará o campeão Zonzo, a menos que se sujeite à severa sobrecarga de 5 quilos.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foi elaborado ontem o seguinte programa para as carreiras de trote de amanhã, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,00 horas — 2.300 metros.

(1) Laguna, S. Aranha .. 20

(2) Coringa, S. Maximino .. 20

(3) Pirajú, Saul .. 20

(4) Macaco, C. Scauro .. 60

(5) Já Vou, A. Carpinelli .. 20

(6) Garota, V. Carbonari .. 40

(7) Gringo, J. Belfiore .. 20

(8) Caboclo, R. Mansi .. 40

(9) Orilo, P. Ramos .. 40

2.º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros.

(1) Falsca, S. Aranha .. 20

(2) Jangada, F. Viscardi .. 20

(3) Elsa, Am. Frassi .. 20

(4) Diva, A. Fusco .. 20

(5) Helaco, C. Matarazzo .. 20

(6) Argentina, A. Frassi .. 20

(7) Nonocha, E. Andreini .. 20

3.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.300 metros.

(1) Celadinho, A. D. P. .. 20

(2) Furá, A. Carpinelli .. 20

(3) Guarani, J. Carpinelli .. 40

(4) Fidalgo, X. X. .. 20

(5) Capivara, F. Gonçalves .. 20

(6) Fidalguinho, Saul .. 40

(7) Tango, E. Alves .. 40

4.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.300 metros.

(1) Worthless, A. D. P. .. 40

(2) Marambá, A. S. Corrêa .. 20

(3) Sombador, S. Sapientia .. 20

(4) Fa Presto, V. Papaléo .. 20

(5) Lady, J. Ambrosio .. 20

(6) A Paul Guy, S. Aranha .. 60

5.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.300 metros.

(1) Duque, G. Roman .. 40

(2) Fleet, A. D. Pinto .. 20

(3) Sleeper, R. F. Santos .. 20

(4) Dreamboy, F. Bosco .. 20

(5) Nina, F. Viscardi .. 20

(6) Day Dreamer, A. Carp. .. 20

(7) Sleepy Sister, A. Fusco .. 60

(8) Charmer, J. M. Anjos .. 60

6.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.300 metros.

(1) Moon, A. D'Avanzo .. 60

(2) Dusty Piece, P. Sant. .. 20

(3) Geme, A. Carpinelli .. 60

(4) Conforme, J. Belfiore .. 20

(5) Bonéco II, A. D. Pinto .. 20

(6) Festin, V. Papaléo .. 60

(7) Tala, P. Ramos .. 20

(8) Falcão, F. Viscardi .. 20

7.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.300 metros.

(1) Last Chance, G. R. .. 20

(2) Noble, P. Santoni .. 40

(3) Lucero, Fedel .. 40

(4) Promessa, J. Belfiore .. 20

(5) Lola, A. D. Pinto .. 20

(6) Coati, F. Bosco .. 20

(7) Sargento, J. R. Silva .. 20

(8) Worthing Chap II, P. V. .. 40

(9) Fidalgo II, J. Carp. .. 20

(10) Aguieteiro, A. Fusco .. 20

(11) Early Broter, X. X. .. 20

"Betting" duplo acumulado — Cr\$ 25.649,90.

(4) Falsca, S. Aranha .. 20

(5) Jangada, F. Viscardi .. 20

(6) Elsa, Am. Frassi .. 20

(7) Diva, A. Fusco .. 20

(8) Helaco, C. Matarazzo .. 20

(9) Argentina, A. Frassi .. 20

(10) Nonocha, E. Andreini .. 20

8.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.300 metros.

(1) Celadinho, A. D. P. .. 20

(2) Furá, A. Carpinelli .. 20

(3) Guarani, J. Carpinelli .. 40

(4) Fidalgo, X. X. .. 20

(5) Capivara, F. Gonçalves .. 20

(6) Fidalguinho, Saul .. 40

(7) Tango, E. Alves .. 40

9.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.300 metros.

(1) Worthless, A. D. P. .. 40

(2) Marambá, A. S. Corrêa .. 20

(3) Sombador, S. Sapientia .. 20

(4) Fa Presto, V. Papaléo .. 20

(5) Lady, J. Ambrosio .. 20

(6) A Paul Guy, S. Aranha .. 60

10.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.300 metros.

(1) Duque, G. Roman .. 40

(2) Fleet, A. D. Pinto .. 20

(3) Sleeper, R. F. Santos .. 20

(4) Dreamboy, F. Bosco .. 20

(5) Nina, F. Viscardi .. 20

(6) Day Dreamer, A. Carp. .. 20

(7) Sleepy Sister, A. Fusco .. 60

(8) Charmer, J. M. Anjos .. 60

11.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.300 metros.

(1) Moon, A. D'Avanzo .. 60

(2) Dusty Piece, P. Sant. .. 20

(3) Geme, A. Carpinelli .. 60

(4) Conforme, J. Belfiore .. 20

(5) Bonéco II, A. D. Pinto .. 20

(6) Festin, V. Papaléo .. 60

(7) Tala, P. Ramos .. 20

(8) Falcão, F. Viscardi .. 20

12.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.300 metros.

(1) Last Chance, G. R. .. 20

(2) Noble, P. Santoni .. 40

(3) Lucero, Fedel .. 40

(4) Promessa, J. Belfiore .. 20

(5) Lola, A. D. Pinto .. 20

(6) Coati, F. Bosco .. 20

(7) Sargento, J. R. Silva .. 20

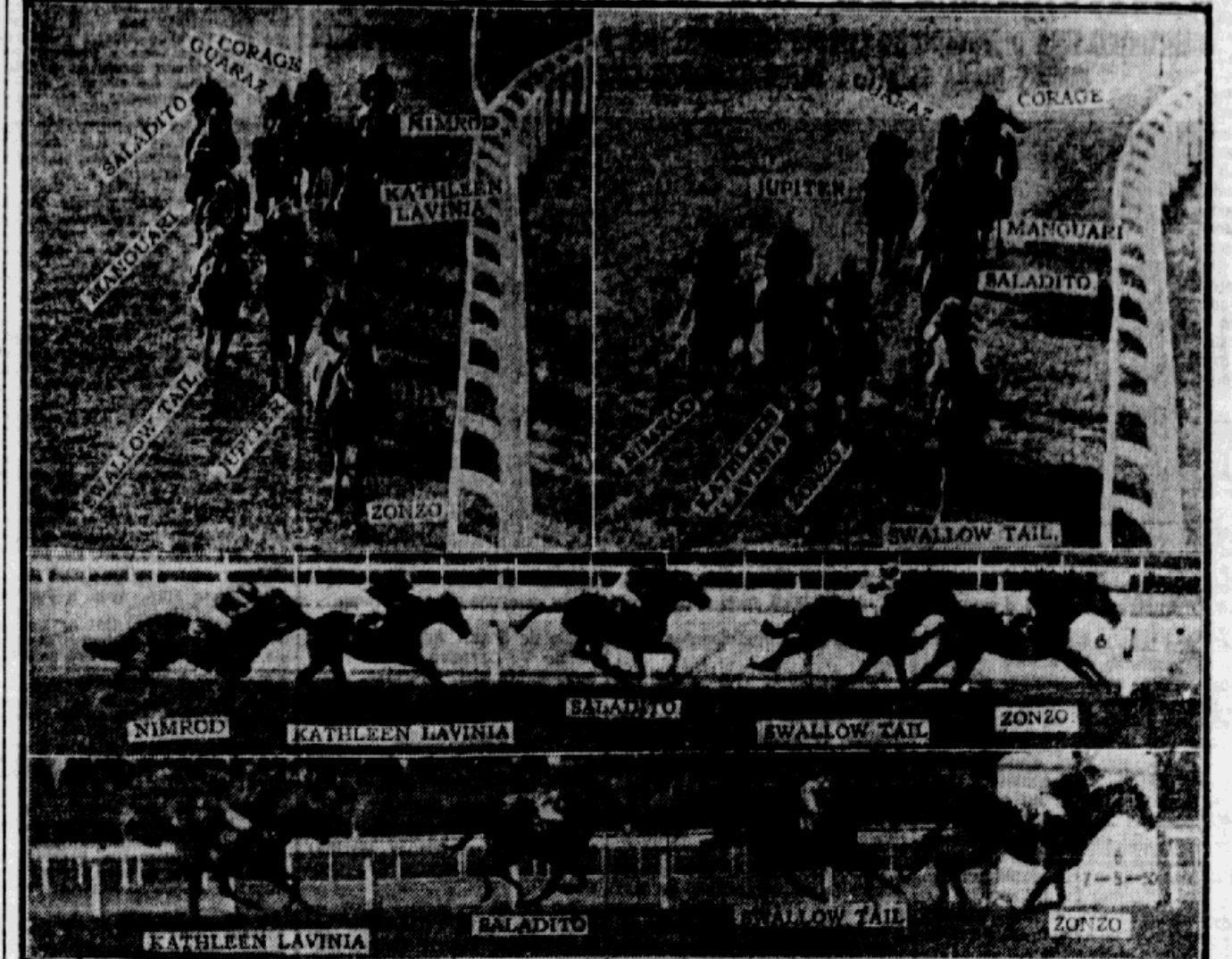
(8) Worthing Chap II, P. V. .. 40

(9) Fidalgo II, J. Carp. .. 20

(10) Aguieteiro, A. Fusco .. 20

(11) Early Broter, X. X. .. 20

"Betting" duplo acumulado — Cr\$ 25.649,90.



ECOS DO ÚLTIMO G. P. "SÃO PAULO" — Ali estão, tiradas em fotos, as fases mais emocionantes do último Grande Premio "São Paulo" e da vitória consagrada do forasteiro Zonzo, que se impôs ao grande favorito Swallow Tail. Em cima, à esquerda, a carreira na saída da variante, com Zonzo à testa do lote, Jupiter e Swallow Tail mais ou menos emparlhados em segundo, precedendo os demais concorrentes; à direita, a carreira nos primeiros metros da reta final — e inglês ainda no comando, mas sob a escolta de Zonzo, Kathleen Lavinia e Nimrod, com Saladito se infiltrando em baixo, a carreira nos treze metros — Zonzo já havia dominado o inglês e dele fugia, enquanto em terceiro já corria Saladito, à frente de Kathleen Lavinia e Nimrod e, finalmente, o herói do G. P. "São Paulo" de 50 metros em que alcança a linha de sentença.

DOMINGO, NA GAVEA, O G. P. "F. LUNDGREN"

CONTINUA O DOMÍNIO DOS DEFENSORES DAS CORES DOS IRMÃOS SEABRA — OITO CARREIRAS

RIO, 9 ("Correio") — Será corrido domingo, à tarde, na Gavea, o Grande Premio "Frederico Lundgren", em 3 quilômetros, com as inscrições de Loreta-Radar-Elan, Jahú, Ajahy, Irequeto e Manguari.

Este o programa em questão:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13 horas.

(1) Arari .. 56

(2) Maré .. 56

(3) Jervá .. 56

JOE LOUIS E ARTURO GODOI DEFRONTAM-SE NA NOITE DE HOJE

O ENCONTRO SERÁ DISPUTADO NO ESTÁDIO MUNICIPAL DO PACAEMBU — O ESPANHOL ANDRÉS DIANA ESTREARÁ DEFRONTANDO-SE COM ANTONIO SOARES



Arturo Godoi em companhia do nosso cronista especializado e um flagrante do coquetel oferecido à imprensa, quando o empresário Bernardo Wul faz a apresentação do campeão sul-americano.

Joe Louis, ex-campeão mundial de pugilismo, e Arturo Godoi, campeão sul-americano, defrontam-se hoje à noite, na maior peleja travada em ringues da América do Sul.

O encontro será disputado em seis assaltos, "no contest", num ringue localizado no campo de futebol do Estádio Municipal do Pacaembu, local com amplas acomodações para permitir que uma grande assistência possa presenciar o "demolidor de Detroit" e o "tigre andino", as duas maiores expressões do esporte das lutas do continente americano.

A modalidade nos preços dos ingressos dá ensejo aos afeitos da "noite-art", de aproveitar uma oportunidade rara, para de assim aquilatar a classe e valor dos contendores.

GODOI OSTENTA GRANDE FORMA

Conselho da responsabilidade ao ter de ter lutas com um adversário do quilate do famoso "colored", Arturo Godoi entregou-se a meticulosos treinos, apurando a sua forma técnica e física.

Exercitando-se na Academia Brasileira de Pugilismo, o esportista chileno deixou ótima impressão, revelando ostentar grande forma, pois a sua intenção rumar daqui para os Estados Unidos, com o intuito de ser o "challenger" de Edward Sharkey, em disputa do título de campeão mundial.

Considerando-se o que almeja Arturo Godoi, o resultado da luta é de importância capital para ele, podendo-se prever uma fregate, acurada, na qual o pugilista andino irá se empenhar com fibra e dano para suplantar o forte e perigoso antagonista.

JOE MOSTRA-SE RESERVADO

Homem de poucas palavras, Joe Louis mostra-se reservado quanto ao desfecho da luta.

Contudo, confiante nas suas qualidades, espera um resultado favorável dependendo da forma que encontrar o seu oponente, pois, o considera valente forte "encaixador" e possuidor de potente "punch".

PARTE DA RENDA EM BENEFÍCIO

Retribuindo ao gesto do prefeito Lúcio Prestes, cedendo o Estádio Municipal do Pacaembu para realização da grande noite pugilística, o promotor da temporada de Joe Louis no Brasil decidiu que parte da renda reverte-se em benefício da Bandeira Paulista contra a Tuberculose, instituição presidida por Dr. Leonor Mendes de Barros.

SEMI-FINAL

Na peleja semi-final estreará o espanhol Andrés Diana que se defrontará com o português Antonio Soares, profissional bastante conhecido nesta capital.

Afastado do ringue há longo tempo, não sabemos da forma atual do pugilista lus para poder fazer frente ao ibérico, veterano do tablado e que conta com apreciável carreira.

PRELIMINARES

Bons amadores, dentre os quais saltam-se Antonio Del Rovers, retribuído ao gesto do prefeito Lúcio Prestes, cedendo o Estádio Municipal do Pacaembu para realização da grande noite pugilística, o promotor da temporada de Joe Louis no Brasil decidiu que parte da renda reverte-se em benefício da Bandeira Paulista contra a Tuberculose, instituição presidida por Dr. Leonor Mendes de Barros.

EX-COMBATENTES DE 1932

Conforme foi amplamente anunciada, realizou-se no dia 6 do corrente a reunião dos antigos componentes do "Batalhão Paes Leme", na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, gentilmente cedida.

Compuseram a mesa os srs. Dr. João de Deus Bueno dos Reis, Dr. José Nogueira de Noronha, José de Araújo Luso Junior, Dr. Paulo Honório da Silva, confirmada por aclamação.

As deliberações tomadas foram as seguintes:

1.º — os fins desta união dos componentes de nosso Batalhão são de caráter absolutamente humanitário, integral amparo a todos os companheiros que se encontrem necessitados ou em situação de dependência;

2.º — ausência absoluta de cor político-partidária ou religiosa;

3.º — levantamento, exame, crítica e redação da atuação do Batalhão "Paes Leme", com fundamento nos depoimentos de todos os seus antigos componentes e publicação destas memórias para o acervo histórico da Revolução Paulista de 1932;

4.º — todas as deliberações e outros assuntos que devam ser levados a plenário serão tratados sob o puro aspecto democrático, com ampla liberdade de pensamento e palavra;

5.º — cultivar a memória dos mortos, procurando compilar um álbum que diga da vida daqueles bravos e sua ação naquela período de luta.

Teve a reunião a presença de elevado número de ex-combatentes do "Paes Leme", quer do Interior como da Capital, reaindo grande entusiasmo quando, também, entre um misto de alegria e tristeza, foram lembrados episódios vividos naquela época por companheiros que no momento se achavam presentes. Foram lidas inúmeras cartas de companheiros do Interior do Estado que serão respondidas devidamente.

Foi prestada uma homenagem aos que tombaram no campo da luta, e aos que posteriormente faleceram.

Paulo de Souza, Armando Leme, Helio V. Carneiro, Benito Mariano e Maurício Kratka, estão incumbidos de cinco equilibradas lutas preliminares.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Penas — Antonio Del Rovers (Santa Marina) vs. Robson Andrade (N. Quimbrão).

2.ª LUTA — Meio-Médios — Paulo de Souza (Guarani) vs. Guerino Del Rovers (Santa Marina).

3.ª LUTA — Moscas — Armando Leme (Ac. Bandeirantes) vs. Helio V. Carneiro (São Paulo).

4.ª LUTA — Leves — Fortini Esteves (Palmeiras) vs. Benito Mariano (São Paulo).

5.ª LUTA — Meio-Médios — Maurício Kratka (Floresta) vs. Florivaldo G. da Silva (Niterói Química).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

SEMI-FINAL (Profissional)

6.ª LUTA — Pesados — Antonio Soares (português) vs. Andrés Diana (espanhol).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

7.ª LUTA — Pesados — Joe Louis (ex-campeão mundial) vs. Arturo Godoi (campeão sul-americano).

Luta "no contest" em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os preços dos ingressos para a reunião de amanhã no Estádio Municipal, são os seguintes:

Geral: Cr\$ 15,00; Arquibancada: Cr\$ 30,00; Cadeira (setor 1 e 3): Cr\$ 60,00; Cadeira (setor 2): Cr\$ 80,00; Ringue-side: Cr\$ 200,00 (cadeira na pista).

Os ingressos estão à venda, nos seguintes lugares, Café Jazza Patto, av. São João; Galeria Prestes Maia; Leticínia Avenida, rua da Quitanda, 92 e Chaveiro Zumbato, rua D. José de Barros.

SEMANA DE CARLOS GOMES

A Comissão Especial das Comemorações da Semana de Carlos Gomes, que se realizará em Campinas, dirigiu-se a diversas emissoras nacionais, pedindo-lhes para que, de 21 a 26 do corrente, transmitissem programas constituídos exclusivamente de obras do imortal compositor.

Todavia, logo verificou-se haver um empecilho, qual seja o da falta de discos de músicas de Carlos Gomes, com a agravante, ainda, de que os poucos existentes apresentam graves defeitos técnicos.

Por esse motivo, a Comissão dirigiu-se a diversas gravadoras nacionais, salientando a conveniência de ser intensificada a feitura de discos com peças de autoria de Carlos Gomes. Esse apelo encontrou, até agora, a acolhida de parte das Indústrias Elétricas e Musicais Fabrika Odéon S.A., que, em carta, manifestou que, em sua opinião, não é uma satisfação para ela, poder contar em seu repertório, músicas de autores brasileiros e especialmente de Carlos Gomes, visto serem poucas as que tem editado.

Não obstante, motivos de força maior é que a tem impedido de levar a cabo o seu intento. Felizmente, acrescenta, conta agora com uma fábrica nova em São Paulo, que aumentará a produção para atender a todo o país. Está a empresa, por outro lado, procurando, no Rio e em São Paulo, salas adequadas para efetuar gravações à altura das obras brasileiras. Assim, logo que tenha concluído essas instalações, a Odéon reunirá as figuras de maior prestígio, para a execução de composições de autores nacionais, perpetuando-as em discos. Dessa forma, espera a mencionada firma poder difundir no estrangeiro, músicas de autores brasileiros, executadas por brasileiros e fabricadas por indústrias brasileiras.

"Dia do Enfermeiro"

Tendo sido instituído pelo decreto n.º 2.956, do presidente da República, a data de 12 de maio como o "Dia do Enfermeiro", em homenagem a Ana Nery, precursora da enfermagem em nossa pátria, e Florence Nightingale, criadora da enfermagem moderna, o Sindicato dos Enfermeiros e a Casa dos Enfermeiros de São Paulo, organizaram para comemorar aquela data, o seguinte programa: dia 12, aluguem-se nas emissoras da capital e palestra nos hospitais sobre a vida de José Bonifácio, 22 — 4.º andar, sendo desde 24 convocados todos os antigos elementos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 9 DE MAIO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidência do sr. des. Manoel Carlos. Secretariado pelo chefe de seção sr. Clelio do Amaral Palmeira. A hora legal, com a presença dos srs. des. Romão Gonçalves e Thomaz Carvalho, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA 22.488 — Reg. José de Oliveira ou Antonio Maria Machado. Des. Romão Gonçalves — Agt. ADELINO MALMEZ BARRAL e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.561 — Causantiga — Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros. Agt. Adão, Pompeu Peteca e outros.

VIDA JUDICIARIA

feitura Municipal de Quarantena. Negaram provimento.

RECURSO EX OFFICIO — 49.873 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.899 — Promotoria — Rente — Juiz ex officio. Recdo. Francisco H. Lyda. Negaram provimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

EDITAL

(Emprestimo Consolidado de 1929)

Faço publico que do dia 10 de maio proximo futuro em diante, na Tesouraria Municipal e em São Paulo, no escritório do corretor oficial Dr. Armando de Lemos Pereira Lima, a rua João Brícola no 10, Predio Pirapiranguá, 8.º andar, salas 803-804, serão resgatadas 186 (cento e oitenta e seis) letras do empréstimo de Cr. \$ 4.500.000,00, sorteadas em 29 de abril de 1950, sob numeros seguintes:

026	067	069	081	089	148	160
213	220	253	255	421	431	439
483	504	537	582	641	657	792
847	850	856	897	925	958	968
1.000	1.019	1.020	1.028	1.038	1.078	1.092
1.146	1.168	1.196	1.197	1.239	1.246	1.259
1.288	1.315	1.361	1.401	1.432	1.461	1.587
1.595	1.640	1.656	1.674	1.705	1.751	1.755
1.815	1.839	1.863	1.896	1.908	1.918	1.927
1.944	1.970	2.008	2.071	2.092	2.118	2.117
2.146	2.191	2.197	2.227	2.245	2.256	2.291
2.342	2.348	2.351	2.354	2.369	2.384	2.387
2.441	2.443	2.446	2.462	2.474	2.480	2.517
2.532	2.567	2.562	2.623	2.649	2.701	2.715
2.762	2.758	2.822	2.908	2.925	2.948	2.957
3.017	3.036	3.051	3.073	3.100	3.107	3.111
3.146	3.178	3.193	3.195	3.270	3.289	3.294
3.321	3.332	3.359	3.424	3.448	3.506	3.532
3.584	3.620	3.651	3.672	3.673	3.715	3.717
3.746	3.747	3.854	3.866	3.905	3.926	3.967
4.003	4.009	4.056	4.064	4.091	4.092	4.106
4.110	4.137	4.176	4.179	4.383	4.190	4.253
4.261	4.275	4.300	4.300	4.327	4.363	4.389

Seção Comercial

AS CRÍTICAS AO ORÇAMENTO BRITÂNICO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Na City, o orçamento britânico foi mal recebido. Não acarretou o mesmo qualquer redução das despesas públicas nem modificou o peso das finanças do Estado, que dependem de todo movimento na economia. Não trouxe as pequenas melhorias que vinham sendo esperadas como reduções nos impostos sobre tabaco, cerveja e diversões.

Na Bolsa, os títulos do governo pouca alteração sofreram. As ações de companhias produtoras de cerveja e fumo caíram sensivelmente, do mesmo modo que ações que se acreditava terem sido afetadas pelo novo imposto sobre petróleo. A decisão de não pôr em vigor os cortes previstos em outubro para o programa de habitação despertou algum interesse pelas ações das companhias de construção. Todos esses movimentos foram reduzidos. Os negócios de um modo geral, se mantiveram estacionários, em meio do descontentamento provocado pela não adoção das esperadas melhorias.

Esse descontentamento, aliás, é bem profundo. A medida que vão se passando os anos, mais ressentimento provocam os pesados sacrifícios impostos pela guerra. Aumenta a convicção de que esses sacrifícios não podem perdurar sem prejudicar o comércio. O chanceler do Eritério afirma que o aumento de produção provou que os impostos atuais são razoáveis. Mas ainda não chegou a ocasião em que o preço e a qualidade dos produtos britânicos tenham sido sujeitos a uma prova decisiva. No ano passado, ao primeiro contato com a realidade, foi feito um ajustamento nas relações externas que permitiu que, internamente, as coisas continuassem a marchar como se nada tivesse acontecido. A nova prova poderá não surgir este ano, mas não poderá ser adiada por muito tempo mais.

Não é somente o fato dos impostos serem elevados que espalha o alarme entre os homens de negócios. E também a contínua tributação dos capitais e dos lucros que poderiam ser utilizados para finalidades práticas em benefício da economia nacional. É fácil para o chanceler do Eritério dizer que os impostos poderão ser reduzidos quando houver mais perigo de deflação que de inflação e quando o comércio puder dispensar um "superavit". Trata-se de uma boa doutrina de Keynes. Mas é mais provável ocorrer um declínio no comércio pela perda da capacidade de concorrência nos mercados de exportação e nesse caso a expansão financeira interna, longe de concorrer para restaurar o equilíbrio, poderia debilitar ainda mais a capacidade de exportação do país. — (APLA).

CAFE

SANTOS — Calmo e com movimento reduzido, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 170,00, para o tipo 4, Duro, e 154,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" abriram firme e fecharam estavel, registrando 6.750 e 4.500 sacas de vendas respectivamente.

BOLSA DE NOVY YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com baixa de 115 a 120 pontos, com 1.000 sacas de vendas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 50 a 110 pontos e fechou com baixa de 54 a 89 pontos, registrando 41.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 12.351 sacas; entraram 19.839 sacas, foram embarcadas 26.570 sacas e despachadas 34.498 sacas. Ficaram em "stock" 1.683.416 sacas.

VENDEDAS DO DISPONIVEL — As vendas do Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Produtores de Café, foram de 12.437 sacas, sendo, desde 1.º de maio, 80.191 sacas.

ENTREGAS DIRETAS CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Fechamento hoje

Comp. Vend.	Comp. ant.
Maio 176,00	176,00
Junho 177,00	178,00
Julho 178,00	179,00
Jul-dez. 951 182,50	183,00
Jan-dez. 951 170,00	173,00

PERÍODOS

Comp. Vend.	Comp. ant.
Maio 175,00	177,00
Junho 177,00	178,00
Julho 180,00	182,50
Jul-dez. 951 182,50	185,00
Jan-dez. 951 170,00	172,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos

Comp. Vend.	Comp. ant.
Maio 133,00	133,00
Junho 133,00	133,00
Julho-dez. 138,00	138,00

TRABALHO CALMO. MERCADO DE CAFE A TERMO

SANTOS, 9. CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Janeiro 157,00	157,00
Maio 157,00	157,00
Junho 159,00	159,00
Julho 159,00	159,00
Setembro 159,00	159,00
Dezembro 155,00	155,00
Vendas Nada	Nada
Mercado Paralelo	Calmo

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Janeiro 182,40	182,40
Maio 182,40	182,40
Junho 176,00	176,00
Julho 180,00	180,00
Setembro 182,40	182,40
Dezembro 183,00	182,40
Vendas 6.250	509
Mercado Firme Estav.	

CONTRATO "D"

Abert.	Fech.
Janeiro 179,00	180,00
Maio 180,00	182,00
Junho 176,00	176,00
Julho 179,00	180,00
Setembro 181,00	182,00

TAXAS DE COMPRAS

Comp. Vend.	Comp. ant.
Maio 182,40	182,40
Junho 182,40	182,40
Julho 182,40	182,40
Setembro 182,40	182,40
Dezembro 182,40	182,40
Vendas 6.250	509
Mercado Firme Estav.	

TAXAS DE VENDAS

Comp. Vend.	Comp. ant.
Maio 182,40	182,40
Junho 182,40	182,40
Julho 182,40	182,40
Setembro 182,40	182,40
Dezembro 182,40	182,40
Vendas 6.250	509
Mercado Firme Estav.	

CONTRATO "E"

Abert.	Fech.
Janeiro 179,00	180,00
Maio 180,00	182,00
Junho 176,00	176,00
Julho 179,00	180,00
Setembro 181,00	182,00

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-se neste nobre estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

TÍTULOS

S. PAULO	Do Estado	Do Estado	Do Estado
Nos valores estiveram calmos com movimento reduzido de vendas, num total de 1.913.429,00 cruzeiros dos quais apenas 757.882,00 correspondem a vendas em torno de títulos particulares.	Uniform. 825,00	825,00	825,00
Medias dos negócios realizados em os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — Números 8450: Obrigações "Café" 6%, 510,00; Apólices "Populares" 5%, 200,00; Apólices "Unificadas" 6%, 522,22; Apólices "Ferroviárias" 7%, 599,40; Apólices "Uniformizadas" 8%, 822,12.	Unificadas 527,00	527,00	527,00
NEGÓCIOS REALIZADOS	Premiáveis 201,00	199,50	199,50
Apólices:	Rodovias 620,00	620,00	620,00
50 Ferroviárias 598,00	Ferroviárias 605,00	595,00	595,00
400 Idem 600,00	Consolid. A 182,00	182,00	182,00
10 Idem 599,00	Consolid. B 147,00	147,00	147,00
306 Unificadas 525,00	Consolid. C 130,00	130,00	130,00
20 Idem 526,00	S. Paulo, 1931 830,00	830,00	830,00
40 Idem 527,00	S. Paulo, 1933 820,00	820,00	820,00
4 Idem 530,00			
13 Est. Esp. Santo 440,00			
25 Municipais 1942 815,00			
153 Uniformizadas 822,00			
2 Idem 823,00			
150 Populares 290,00			
10 Minas serie A 183,00			
1 Idem serie C 153,00			
10 Idem serie A 190,00			

OBRIGAÇÕES

Fed. de Guerra:	Vend.	Comp.
De 5.000,00	3.730,00	3.730,00
De 1.000,00	740,00	740,00
De 500,00	363,00	363,00
De 200,00	144,00	144,00
De 100,00	72,00	72,00
Est. 1921	859,00	859,00
Café	510,00	510,00

LETRAS

S. Paulo, 1913	82,00
S. Paulo, 1913	82,00

AGÊNCIAS BANCARIAS

Rib. de Carv.	210,00
Rib. de Carv.	210,00

AGÊNCIAS DE COMPANHIAS

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

AGÊNCIAS DE

Paulista de	150,00
Paulista de	150,00

GENÉROS

Nos cereais houve alterações somente no milho que caiu de 2 e 3 cruzeiros os demais produtos conservaram a posição anterior.

DISPONIVEL

ALFAFA	Comp. Vend.
Do Estado superior	140
Idem, especial	Nominal
Idem, boa	Nominal
Mercado, calmo	

BATATA AMARELA

60 kg.	Comp. Vend.
Do Est. especial	280,00
Idem, 1.ª	250,00
Idem, 2.ª	195,00
Idem, 3.ª	140,00
Idem, 4.ª	150,00
Demais	Não cotados

AMENDOIM

25 quilos	Comp. Vend.
Tatu, especial	Nom.
Tatu, superior	Nom.
Idem bom	Nom.
Mercado	

MILHO

60 kg.	Comp. Vend.
Amarelino	68,00
Amarelo	54,00
Amarelo	54,00
Mercado	

ARROZ

60 kg.	Comp. Vend.
Amarelo, extra	270,00
Idem, esp.	240,00
Idem, superior	230,00
Idem, bom	Nom.
Idem, regular	Nom.
Azul, extra	220,00
Idem, esp.	195,00
Idem, sup.	160,00
Idem, bom	Nom.
Idem, regular	Nom.
34 arrozes	90,00
Meio arroz	75,00
Quilares de arroz	Nom.

CEBOLA

45 kg.	Comp. Vend.
Do Est. prim.	Nominal
Idem, 2.ª	Nominal
Do R. G. Sul pr.	190,00
Idem segunda	Nominal
Mercado	

FARINHA DE MANDIOCA

50 kg.	Comp. Vend.
Branca Est. 1.ª	76,00
Idem segunda	78,00
Idem R. G. Sul	78,00
Mercado	

FELIÃO

(Saca de 60 quilos)	Comp. Vend.
Nominal	
FARINHA DE TRIGO	
(Saca de 50 quilos)	
Pura (80% trigo argentino e 20% nacional)	182,00

FRUSTRAÇÃO DA DILIGENCIA PARA AVERIGUAR A VENDA ILEGAL DE BILHETES DE LOTERIA

O DEPUTADO OSNI SILVEIRA VIU BALDADOS SEUS ESFORÇOS AO SOLICITAR AUXILIO POLICIAL — DESPISTAMENTO E NEGAÇAS — DECLARAÇÕES DO PARLAMENTAR UDENISTA

A exploração da loteria, no país, tem sido objeto de longos discursos pronunciados pelos deputados que incentivam a campanha para sua completa extinção.

Na Assembleia Legislativa, dentre outros, tem-se destacado o deputado Osni Silveira, presidente da Comissão Parlamentar de Investigações sobre o jogo. Após as demarcatórias da Comissão Parlamentar de Investigações, o deputado articulou para a tarde de ontem uma diligência no sentido de apurar responsabilidades em torno da venda de bilhetes da Loteria Hipica, que está sendo explorada no Estado de Pernambuco.

Depois de constatar o comércio livre de bilhetes, nos chales abertos

nas ruas da cidade, acompanhado de repórteres e fotógrafos, procurou o parlamentar udenista estabelecer contato com o titular da Delegacia de Jogos, a fim de traçar planos para apreensão dos bilhetes, segundo previu a lei que, além, porém, também o recolhimento de novos e utensílios pertencentes ao contraventor.

VIA-CRUCIS

No prédio do Gabinete de Investigações, após avisar-se com o delegado Melo Leite, foi o sr. Osni Silveira informado de que somente poderia resolver a respeito a Chefia do Departamento. Imediatamente deslocou-se o representante udenista para a sala "Carro da Fuga" que, no entanto, não se encontrava no local.

Disseram-lhe que s. s. estava sendo recebido pelo secretário da Segurança.

Proseguiu o deputado Osni Silveira na diligência, porém tudo em vão. O secretário da Segurança Pública, segundo informações prestadas por funcionários daquela repartição, encontrava-se em visita ao governador do Estado, hospitalizado no Sanatório Esperança.

Novamente deslocam-se repórteres, fotógrafos e o presidente da Comissão Parlamentar de Investigações para, naquele momento, ninguém havia tomado conhecimento da visita do secretário da Segurança Pública ao chefe do Executivo.

ULTIMA TENTATIVA

No afã de elucidar o fato o

deputado Osni Silveira tenta ainda entender-se telefonicamente com o sr. Flodardo Maia, Tufão Infrutiferamente, porquanto, se um funcionário assegurava que o titular da Segurança se encontrava em seu gabinete, logo a seguir vinha o desmentido, estabelecendo-se confusão porquanto, a cada porta que batia aquele deputado, os informes que lhe eram prestados não serviam como ponto de partida para nenhuma iniciativa.

ENCERRA-SE A DILIGENCIA

Ao regressarem do Sanatório Esperança, onde souberam que ali não haviam conseguido nem o secretário da Segurança e tampouco o chefe do Departamento de Investigações, ao interpellarem o deputado Osni Silveira, acerca do malogro da diligência, disse-lhe o seguinte:

"A diligência foi frustrada graças à desonestidade funcional dos elementos da Polícia, que desiste de fazer cumprir o disposto do Código Penal. As dificuldades criadas para impedir a realização de nosso objetivo de proceder a apreensão dos bilhetes à venda nas casas de loterias, indica a falta de garantias de que dispomos para fazer cumprir a lei".

Mais de um milhão de alfabetizados de 1947 a 1949

DECLARA-SE SATISFEITO O PROF. LOURENÇO FILHO, RESPONSÁVEL PELA CAMPANHA — INICIAÇÃO PROFISSIONAL E MISSÃO RURAL — A COOPERAÇÃO DO RADIO

Responsável em todo o país, pela Campanha de Educação de Adultos, achou a reportagem oportuna ouvir o prof. Lourenço Filho sobre os resultados alcançados e os planos para 1950. Atendendo à solicitação, assim se expressou o educador paulista:

"A Campanha foi planejada, desde o início, em duas fases: uma, inicial, de caráter "extensivo", e que devia consistir, especialmente, na implantação e funcionamento de uma rede de cursos noturnos para adolescentes e adultos analfabetos; e outra, de trabalho educativo "de maior profundidade", embora desde logo, nem sempre generalizada a todo o país.

A primeira fase foi coroada de completo êxito. De 1947 a 1949, houve matrícula superior a dois milhões de alunos e mais de um milhão de alfabetizados. Dentro desse triênio, foram também postas em prática medidas de maior alcance educativo, como as de preparação de um programa de "ensino visual", edição de um jornal e distribuição de publicações educativas.

INICIAÇÃO PROFISSIONAL E MISSÃO RURAL

No corrente ano de 1950, é que a Campanha realizará, porém, as providências características da segunda fase, de trabalho mais profundo, do ponto de vista da educação integral.

Ela terá duas modalidades principais. A primeira é a de ensino e organização de centros de "iniciação profissional", e que será feita em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência, a Ação Social Católica, a Federação das Bandeirantes, a Legião de Voluntários, e outras instituições similares.

Tais centros serão, inicialmente, para pessoas do sexo feminino. A segunda é a de funcionamento de "missões regionais de educação de adultos", e que trabalharão em zonas rurais.

Em cooperação com o Ministério da Agricultura está organizada a primeira Missão Regional. Ela trabalhará sobre seis municípios de uma zona entre os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A Missão dispõe de duas viaturas, uma para material e outra para pessoal. Levará um médico especializado em Higiene Rural; dois agrônomos, um veterinário, duas assistentes sociais e uma educadora sanitária. Houve o cuidado de selecionar esse pessoal, de forma a obter não apenas técnicos competentes, mas pessoas com a devida visão social e humana do problema. A presença das três senhoras, duas das quais com estudos especiais sobre o assunto nos Estados Unidos, será uma garantia de melhor reação por parte das populações rurais.

A Missão já fez o levantamento ecológico geral da região: demográfico, econômico, sanitário, educacional. Está agora determinando os pontos de atuação no interior de cada município, modo a obter o máximo rendimento.

CORTA E UNTA 40 PAES POR MINUTO

LONDRES. (B.N.S.) — Foi recentemente apresentada em Londres uma nova máquina de cortar e untar pão com manteiga, a qual facilita consideravelmente a tarefa de preparar pães e sanduíches. Com o auxílio dessa máquina uma pessoa pode facilmente cortar e untar de manteiga 2.400 pães por hora.

Encerrada em caixa de metal, a máquina é acionada em esmalte a fogo, e tem na parte superior um recipiente de material plástico do qual a manteiga é distribuída em quantidade regulada. É acionada por motor de rolamento de meio H.P. e seus fabricantes afirmam que ela reduz não só a mão de obra e o tempo, como também o desperdício de manteiga e migalhas de pão.

Outra máquina aperfeiçoada recentemente pela mesma firma é uma cortadora de batatas que corta automaticamente de funcionar na presença de qualquer corpo estranho. Esta característica protege as lâminas do aparelho contra possíveis avarias quando se coloca na máquina uma porção de batatas contendo pedregulhos.

mento de sua obra de reabilitação social e moral do homem do campo e das demonstrações de caráter técnico, que fará.

O objetivo central é o de demonstrar que cada núcleo de população pode e deve melhorar as suas condições gerais de vida, pelo próprio esforço, desde que haja senso de cooperação e apoio a novos processos de trabalho.

Tudo o esforço se fará para que as populações interessadas não vejam essa atuação apenas como um espetáculo de duração efêmera, mas, sim, como trabalho que as interesse de modo permanente. A Missão não se destina a fazer assistência, mas "serviço social", no sentido mais sério e profundo desta expressão.

Para isso, procurará mostrar como se poderá melhorar a vida do lar, a saúde, a alimentação, as formas de produção, com os próprios elementos existentes na região. O ponto de partida são as pequenas "indústrias rurais caseiras", por exemplo, receberá especial atenção. A Missão levará dez coleções de material, que deixará em cooperativas de produção, a serem organizadas.

Outro ponto da maior importância é o da "conservação das riquezas naturais", e, de modo especial, o da "conservação do solo". Por isso mesmo, foi escolhida uma zona castigada pela erosão. E' de acreditar que os processos a serem postos em prática, venham a determinar um importante movimento nesse sentido, não só nos seis municípios diretamente visados, mas nos municípios vizinhos.

A Missão, como é natural, procurará articular-se com as autoridades do Estado e dos Municípios, bem como com pessoas que possam depois continuar o trabalho educativo iniciado. Serão feitos alguns "cursos intensivos" para grupos de líderes de cada localidade. Possivelmente, alguns deles poderão ser treinados, depois, à Universidade Rural, para desenvolvimento futuro do trabalho.

HARMONIA DE VISTAS E DE AÇÃO

O sentido de cooperação e a harmonia de vistas, nos objetivos e nos programas do trabalho, têm sido admiráveis da parte dos chefes de Serviço do Ministério

NO PALACETE PRATES

Negado o auxílio à A.P.I.

Por unanimidade, a Comissão de Finanças é contrária à concessão da verba de dois milhões de cruzeiros àquela entidade — A reestruturação das carreiras de contador, farmacêutico, dentista, veterinário e lançador

A Comissão de Finanças, sob a presidência do sr. Dervile Allegretti e com a presença dos srs. Cantídio Nogueira Sampaio, Pedro Pedreschi, e Cunha Matos, realizou ontem, às 17 horas, uma sessão semanal ordinária. O projeto que provocou discussões mais longas foi o de número 375, encaminhado à Câmara Municipal pela Prefeitura em 6 de dezembro do ano passado. Cuida da reclassificação das carreiras de contador, veterinário, dentista, farmacêutico e lançador. As quatro primeiras carreiras atribuíam vencimentos de 6 mil cruzeiros, 6 mil e 500 cruzeiros, 7 mil cruzeiros e 7 mil e 500 cruzeiros aos que ganham atualmente 3.360 cruzeiros, 3.920 cruzeiros, 4 mil cruzeiros e 5 mil cruzeiros. Aos lançadores, 6 mil cruzeiros e 6.500 cruzeiros atribuíam respectivamente 6.500 cruzeiros, 7.000 cruzeiros, 7.500 cruzeiros, 8.000 cruzeiros e 8.500 cruzeiros. A lançador chefe, atualmente classificado no padrão equivalente a 7.000 cruzeiros, dá o aumento de 2.800 cruzeiros.

PROPOSTAS VARIAS EMENDAS

Relatando o projeto de lei, o sr. Cunha Matos, acompanhado pelo sr. Cantídio Nogueira Sampaio, deu-lhe parecer favorável. Não concordaram com esse ponto de vista os srs. Dervile Allegretti e Pedro Pedreschi, tendo o primeiro proposto emendas que reduzem os aumentos, no que foi acompanhado pelo segundo. O líder da bancada republicana é de opinião que tanto os farmacêuticos, dentistas e veterinários como os lançadores e contadores devem ser beneficiados com a promoção a dois padrões imediatamente superiores ou seja o aumento deve ser equivalente a aquele que beneficiou médicos e engenheiros.

OUTROS PROJETOS DE LEI RELATADOS

O sr. Cunha Matos, accompa-

da Agricultura, especialmente o dr. Mario Vilhena, chefe do Serviço de Informação Agrícola e Irineu Cabral, ali encarregado da divisão cultural, e o dr. Osvaldo Medrado, que tem longa experiência dos problemas da vida e da higiene rural.

Além, a cooperação entre a Campanha e o Ministério da Agricultura não se conterá na realização das Missões Regionais. Ela se estenderá, também, a todos os cursos comuns de adolescentes e adultos, com os difíceis problemas sobre assuntos rurais, e publicações, que estão sendo preparadas, para larga distribuição gratuita, às populações rurais.

A COOPERAÇÃO DO RADIO

Os excelentes programas de rádio que o Serviço de Informação Agrícola já vinha mantendo, três vezes por semana, são agora diários. São transmitidos pelo Serviço de Rádio-Difusão do Ministério da Educação, em ondas longas e curtas, da seguinte forma: 2.ª feira — programas para a mulher rural; 3.ª feira — para adultos do campo, em geral; 4.ª feira — audição para meios e grandes fazendeiros; 5.ª feira — difusão de notícias de mercado, preços, meteorologia agrícola; 6.ª feira — orientação para professoras rurais. Esses programas estão sendo gravados em discos para distribuição às difusoras do interior.

Ainda um ponto interessante, quanto às Missões: elas procurarão reunir as professoras rurais da zona onde atuarem, para estudo prático dos problemas sociais e econômicos. E' um erro pensar que as professoras rurais possam ensinar propriamente técnicas agrícolas a crianças. O que elas poderão fazer, no entanto, é dar uma melhor compreensão da vida do campo e cooperar no sentido de sua elevação.

Para todo o trabalho assim planejado, temos tido à vista as conclusões do Seminário de Petrópolis, realizado o ano passado, e documentação de experiências similares, realizadas em diversos países. Mas a organização idealizada e a forma de atuação procuram atender as nossas realidades e necessidades. A experiência será, na verdade, uma experiência brasileira.

OCORRENCIAS POLICIAIS

LABORATORIO DE PRODUTOS QUIMICOS DESTRUIDO POR VIOLENTO INCENDIO

Duzentos e cinquenta mil cruzeiros os prejuizos ocasionados pelo sinistro — Dois operarios feridos quando pretendiam dominar o fogo — Morreu afogado — Morto por um caminhão — Conflito num "dancing" — Atropelamentos

Pouco antes das 18.30 horas de ontem, na seção industrial do "Laboratório Químico Farmacêutico Okechi", instalado à rua Santo Amaro, 706, manifestou-se um violento incêndio. Imediatamente fô levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição que prontamente entrou no serviço de combate às chamas, conseguindo dominá-las após alguns minutos de trabalho. Apesar da rápida ação dos bombeiros, o referido estabelecimento comercial fô queimado e totalmente destruído devido a grande quantidade de substâncias inflamáveis que ali existiam.

Os operários Yorio Okoti de 24 anos, solteiro, ali residente, e Josse da Silva Filho, de 22 anos, domiciliado à rua Conde de São Joaquim, 149, pretenderam apagar as labaredas utilizando-se de baldes de água, recebendo queimaduras.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificada do ocorrido, providenciou socorros médicos às vítimas, tendo a primeira sido hospitalizada, por se encontrar em estado grave.

No inquérito instaurado em torno do fato prestou declarações um dos proprietários da firma, que disse haver o fogo se originado numa estufa em consequência ao super aquecimento, calculando os prejuizos em cerca de 250 mil cruzeiros.

MORREU AFOGADO

Na manhã de ontem, cerca das 11.30 horas, no trecho do rio Tietê que passa pelo bairro do Remédios, foi retirado o cadáver do operário Eduardo Nogueira, de 30 anos, solteiro, de domicílio ignorado, que há dias, naquele local, perecera afogado.

O corpo fô recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, a fim de ser autopsiado.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Na rua Conselheiro Moreira de Barros, ontem, às 11.30 horas, o menino José Maria da Costa, de 12 anos, filho de Antonio Alves da Costa, residente à rua Martins Fernandes, 12, fô atropelado por um auto-caminhão.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, ao ter conhecimento do fato, providenciou a imediata remoção da vítima que



PRIMEIRA REMESSA DE CORNEAS OCULARES POR VIA AEREA — Remetidas pelo prof. Abreu Fialho, catedrático de Oftalmologia da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Banco de Olhos da Clínica Oftalmológica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, chegaram, há dias, a São Paulo, por um Bandede Rio de Janeiro, diversas corneas oculares acondicionadas em recipientes especiais. Mais uma vez presta a aerotransportação a sua contribuição à marcha do progresso, eis que o transporte do delicado material exige cuidados especialíssimos e rápidos nas entregas, pois o acondicionamento das corneas para o transporte é feito sob fiscalização pessoal do prof. Abreu Fialho, que a tudo atende a fim de que se mantenham íntegras as condições das mesmas, que se acham em estado de vivas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

LABORATORIO DE PRODUTOS QUIMICOS DESTRUIDO POR VIOLENTO INCENDIO

Duzentos e cinquenta mil cruzeiros os prejuizos ocasionados pelo sinistro — Dois operarios feridos quando pretendiam dominar o fogo — Morreu afogado — Morto por um caminhão — Conflito num "dancing" — Atropelamentos

Pouco antes das 18.30 horas de ontem, na seção industrial do "Laboratório Químico Farmacêutico Okechi", instalado à rua Santo Amaro, 706, manifestou-se um violento incêndio. Imediatamente fô levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição que prontamente entrou no serviço de combate às chamas, conseguindo dominá-las após alguns minutos de trabalho. Apesar da rápida ação dos bombeiros, o referido estabelecimento comercial fô queimado e totalmente destruído devido a grande quantidade de substâncias inflamáveis que ali existiam.

Os operários Yorio Okoti de 24 anos, solteiro, ali residente, e Josse da Silva Filho, de 22 anos, domiciliado à rua Conde de São Joaquim, 149, pretenderam apagar as labaredas utilizando-se de baldes de água, recebendo queimaduras.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificada do ocorrido, providenciou socorros médicos às vítimas, tendo a primeira sido hospitalizada, por se encontrar em estado grave.

No inquérito instaurado em torno do fato prestou declarações um dos proprietários da firma, que disse haver o fogo se originado numa estufa em consequência ao super aquecimento, calculando os prejuizos em cerca de 250 mil cruzeiros.

MORREU AFOGADO

Na manhã de ontem, cerca das 11.30 horas, no trecho do rio Tietê que passa pelo bairro do Remédios, foi retirado o cadáver do operário Eduardo Nogueira, de 30 anos, solteiro, de domicílio ignorado, que há dias, naquele local, perecera afogado.

O corpo fô recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, a fim de ser autopsiado.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Na rua Conselheiro Moreira de Barros, ontem, às 11.30 horas, o menino José Maria da Costa, de 12 anos, filho de Antonio Alves da Costa, residente à rua Martins Fernandes, 12, fô atropelado por um auto-caminhão.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, ao ter conhecimento do fato, providenciou a imediata remoção da vítima que

MORREU AFOGADO

Na manhã de ontem, cerca das 11.30 horas, no trecho do rio Tietê que passa pelo bairro do Remédios, foi retirado o cadáver do operário Eduardo Nogueira, de 30 anos, solteiro, de domicílio ignorado, que há dias, naquele local, perecera afogado.

O corpo fô recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, a fim de ser autopsiado.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Na rua Conselheiro Moreira de Barros, ontem, às 11.30 horas, o menino José Maria da Costa, de 12 anos, filho de Antonio Alves da Costa, residente à rua Martins Fernandes, 12, fô atropelado por um auto-caminhão.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, ao ter conhecimento do fato, providenciou a imediata remoção da vítima que

MORTO POR UM CAMINHÃO

Na rua Conselheiro Moreira de Barros, ontem, às 11.30 horas, o menino José Maria da Costa, de 12 anos, filho de Antonio Alves da Costa, residente à rua Martins Fernandes, 12, fô atropelado por um auto-caminhão.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, ao ter conhecimento do fato, providenciou a imediata remoção da vítima que

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1950 | N. 28.860

APARTAMENTOS A PROVA DE RUÍDOS

LONDRES. (B.N.S.) — Dentre três famílias que moram em casas de apartamentos na Grã Bretanha duas se queixam do barulho feito pelos vizinhos. Dispondo-se a solucionar o problema, o Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais da Grã Bretanha sugeriu que os apartamentos do futuro tenham "sofões flutuantes". Isto é, pisos com cinco centímetros de concreto sobre uma camada de lã de vidro que repousa no sub-piso de concreto.

Essa sanduíche de lã de vidro proporciona o grau necessário de elasticidade para isolar o som sem tornar o piso inseguro. O resultado é tão bom quanto o do emprego compacto de tapetes, e mais barato. Modernos edifícios de apartamentos da Grã Bretanha já são isolados dessa maneira.

Demitem-se os oficiais da Força Pública que cooperavam com a C. E. P.

OFICIO ENVIADO POR ESSES MILITARES AO VICE-PRESIDENTE DO ORGAO CONTROLADOR DE PREÇOS

Os oficiais da Força Pública que vinham cooperando com os trabalhos da Comissão Estadual de Preços nas qualidades de fiscais do referido órgão controlador não diram, ontem, exoneração coletiva de suas funções, encaminhando ao sr. Otávio Mendes Filho vice-presidente da C. E. P., o seguinte ofício:

"Os oficiais da Força Pública, abaixo assinados, ao tempo da

gestão do sr. Aldo Lupo, na vice-presidência da C. E. P., por intermédio do vereador Cantídio Nogueira Sampaio, foram convidados para exercer as funções de fiscais do mesmo órgão.

Atendendo aos termos do convite e encareando a alta relevância da missão, no sentido de bem público, aquiesceram, em caráter pessoal, em aceitar o convite e dispuseram-se a executar a árdua e

espinhosa tarefa, sem prejuízo de suas funções normais e sem qualquer remuneração, embora soubessem que as novas atribuições lhes trariam uma sobrecarga de serviço e responsabilidades.

Armadados dos melhores propósitos, os oficiais signatários deste, iniciaram o trabalho, tratando, desde logo, de agir, para que não houvesse solução de continuidade na fiscalização dos preços, ao mesmo tempo que o superintendente e uma equipe daqueles departamentos de execução de um plano de atividades, estabelecendo o indispensável entrosamento com a Delegação de Ordem Econômica.

Como se vê, o objetivo não os moveu senão o de colaborar com os poderes públicos, no sentido da moralização do comércio, atendendo aos interesses dos consumidores e dos próprios comerciantes.

Cessou a coação imposta aos passageiros da linha Jabaquara

Vitoriosa a tese do "Correio Paulistano" — Renderam-se à evidência os dirigentes da CMTC

Causou repercussão a nossa campanha visando corrigir de uma irregularidade que se vinha notando na linha de ônibus "Jabaquara". Após termos publicado uma reportagem a respeito da coação imposta aos passageiros forçando-os a ocupar os últimos lugares nos ônibus, o repórter foi aos escritórios centrais da CMTC para interpellar diretamente os responsáveis pela antipática medida, fazendo-lhes ver que não havia base para a coação que se vinha verificando.

Convencidos da ilegalidade da medida, os srs. Moreira Lima e Pinheiro Lima, respectivamente, chefes do Tráfego e da Fiscalização determinaram aos seus fiscais que cessassem de coagir os passageiros a embarcar; a reportagem, comparecendo ao ponto inicial da linha 12 teve ocasião de observar o embarque de passageiros, o qual se processava normalmente, sem interferência dos referidos fiscais.

VISITARAM A BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO DESTACADOS MEMBROS DA MISSÃO ECONOMICA ALEMA

Declara-se satisfeito o barão von Maltzan, chefe da Missão — Impressionado com o desenvolvimento e atividades paulistas

Os srs. Felix Alexander Prentzel, chefe da divisão de importação do Ministério da Economia, o sr. Kurt Ferdinand, do Ministério do Comércio, e o sr. Helmut Lorenz-Meyer, membros da missão econômica alemã que ora nos visita, foram recebidos na manhã de ontem pelos senhores Fernando de Almeida Prado, presidente, Roberto Nazare, Rocha Azevedo, Philip Pullon, diretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e pelo sr. Desidoro Perrelli, presidente do Sindicato das Exportadoras de Algodão.

Os visitantes percorreram todas

as dependências da Bolsa, sendo conduzidos a seção de classificação, sala dos padrões, laboratório de fibras e departamento de estatística, onde receberam amplas informações sobre o funcionamento daqueles departamentos.

MESA REDONDA

Terminando de percorrer as seções da Bolsa, os visitantes e os presentes encaminharão-se ao salão de honra da entidade, onde formou-se uma rápida Mesa Redonda para troca de impressões.

Usou da palavra o sr. Prentzel, que traçou um quadro do restabelecimento da indústria alemã, afirmando que seu nível de produção atual é de dez por cento maior do que o obtido em 1936; disse ainda o delegado alemão que seu país necessita sobremaneira da importação de matérias primas brasileiras, e que um aspecto a ser estudado é o referente ao preço de alguns produtos brasileiros, que se encontram acima do preço comum do mercado internacional.

"A MELHOR DAS IMPRESSÕES"

Falando aos jornalistas no Aeroporto de Congonhas, minutos antes de embarcar para o Rio, afirmou o barão von Maltzan, chefe da missão econômica alemã, que levava a melhor das impressões sobre São Paulo e sobre os entendimentos que aqui teve ocasião de manter com os representantes do governo estadual e das classes produtoras. Declarou-se impressionado com a atividade que notou em São Paulo, dizendo ainda que o início das novas relações comerciais do Brasil com a Alemanha está sendo auspicioso, pois se realiza dentro de um clima de compreensão e harmonia comuns.

Aproveitando a oportunidade, os signatários deste apresentaram a v. a. os protestos de alto nível, formulando votos de profusa gestão no importante cargo.

A REFORMA NA COMISSÃO DE PREÇOS

Com a demissão de todos os integrantes da Comissão Estadual de Preços, bem como do superintendente do Departamento de Economia Popular daquele organismo, a reportagem procurou se avisar com o vice-presidente, sr. Otávio Mendes Filho, com o objetivo de obter maiores informes sobre a situação em que se encontra a C. E. P. Entretanto, somente ontem o novo dirigente concordou em fornecer à imprensa informações em torno da situação completa por que está passando a Comissão de Preços, declarações ainda incompletas, pois as decisões finais ainda não foram tomadas.

OS NOVOS MEMBROS SERÃO NOMEADOS HOJE

Sobre a recomposição do quadro de membros da Comissão de Preços, informou o sr. Mendes Filho, que já iniciou a série de convites a várias pessoas, tendo recebido respostas favoráveis de algumas. A relação de quatorze nomes, numero exato de membros da C. E. P., de acordo com o decreto-lei 9.125, deverá estar (Conclui na 5.ª página).

SEJA CURIOSO!

A Grande Muralha da China começou a ser construída no ano de 214 antes de Cristo.

Napoleão Bonaparte esteve no Egito em 1798, ano da Batalha das Pirâmides.

Constantino foi batizado antes de morrer, no ano de 337 de nossa era.

Roma foi fundada setecentos e cinquenta e três anos antes de Cristo.

Avareú ou Abarré significa sacerdote, padre, privilegiado ou distinto.

A Revolta de Beckman no Maranhão deu-se em 1684.

O Quilombo dos Palmares foi destruído no ano de mil seiscentos e noventa e cinco.

Milton, em seu celebre "Paradiso Perdido", descreve o grifo com cabeça de águia e corpo de leão.

Curioso, era o celebre lugar-tenente de Julio Cesar que muito contribuiu para a grandeza do imperador.

Argolinos eram gregos dados a atos de pirataria.

PARA SERTÃO SÓ FALTAM OS RÁDIOS



Mau cheiro, lama — isto é a rua Tabapuã, no Itaim.